

# **BOAS PRÁTICAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO NACIONAL**





**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**Presidente da República**

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

**Ministro de Estado da Justiça**

TARSO FERNANDO HERZ GENRO

**Direção-Geral do Departamento Penitenciário Nacional**

AIRTON ALOISIO MICHELS

**Coordenação-Geral da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública**

REGINA MARIA FILOMENA LINDONIS DE LUCA MIKI

**Coordenação Executiva da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública**

MÁRCIA DE ALENCAR ARAÚJO MATOS

**DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL**

Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, 6º andar

CEP 70.064-901 - Brasília/DF

Fone: (61) 2025-3656

e-mail: [depen@mj.gov.br](mailto:depen@mj.gov.br)

Internet: <http://www.mj.gov.br/depen> Créditos:

Institucionais: Ministério da Justiça  
Departamento Penitenciário Nacional  
Autorais: Gisele Pereira Peres  
Márcia de Alencar Araújo Matos

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
ACRE	11
ALAGOAS	12
AMAZONAS	15
AMAPÁ	18
BAHIA	19
CEARÁ	22
DISTRITO FEDERAL	23
ESPÍRITO SANTO	25
GOIÁS	34
MARANHÃO	37
MATOGROSSO	38
MATO GROSSO DO SUL	40
MINAS GERAIS	43
PARÁ	45
PARAÍBA	47
PARANÁ	48
PERNAMBUCO	51
PIAUÍ	53
RIO GRANDE DO NORTE	54
RIO GRANDE DO SUL	56
RIO DE JANEIRO	58
RONDÔNIA	60
RORAIMA	62
SANTA CATARINA	63
SÃO PAULO	64
SERGIPE	86
TOCANTINS	87
COLABORADORES	89



# APRESENTAÇÃO



O Manual de Boas Práticas do Sistema Penitenciário Nacional marca o registro de experiências inovadoras reconhecidas pelo Departamento Penitenciário Nacional em todas unidades da federação, através de políticas penitenciárias que visam à reintegração social do preso e presa, de serviços especializados com os cumpridores de penas e medidas alternativas e à reabilitação do egresso/as e liberado/as do sistema prisional.

Inicialmente, o Manual de Boas Práticas do Sistema Penitenciário apresenta o Sistema Penitenciário Federal como experiência exemplar na administração e racionalização dos serviços prisionais especializados, que lidam com a repressão qualificada dos crimes de alto poder ofensivo.

As práticas selecionadas nos sistemas penitenciários estaduais guardam identidade com a relação dialógica entre o sistema de justiça criminal e a formação de redes sociais de enfrentamento, proteção e atendimento às pessoas criminalizadas, visando à humanização da pena.

O critério central considerado para seleção das boas práticas esteve na identificação de políticas e programas sociais de tratamento, escolarização, profissionalização, geração de emprego e renda, envolvendo a prevenção criminal e a promoção de segurança.

Programas esses que devem ser exaltados pelo empenho e dedicação dos idealizadores que colocam em prática o tema da ressocialização como pauta prioritária de uma política penitenciária que vise Segurança com Cidadania; e demonstre, concretamente, resultados que colaborem com a redução da reincidência no Sistema Penitenciário de seu estado.

Com essa ação, o Depen pretende a difusão de experiências bem sucedidas que permitam construir marcos exemplares que haverão de inspirar os demais gestores da política penitenciária nas unidades da federação, contribuindo para o crescimento do Sistema Penitenciário Nacional.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL





## **SISTEMA PENITENCIÁRIO FEDERAL**

No ano de 2006, a partir da reestruturação do Departamento Penitenciário Nacional - Depen, foi criado o Sistema Penitenciário Federal, com a finalidade de ser o gestor e fiscalizador das Penitenciárias Federais em expresso cumprimento ao contido na Lei de Execução Penal - LEP, especialmente em seu artigo 72, parágrafo único, que lhe confere essa incumbência de forma exclusiva.

O Sistema Penitenciário Federal é constituído pelos estabelecimentos penais federais, subordinados ao Departamento Penitenciário Nacional – Depen do Ministério da Justiça.

A Diretoria do Sistema Penitenciário Federal é a responsável pela gestão do Sistema Penitenciário Federal e tem na sua estrutura a Coordenação-Geral de Inclusão, Classificação e Remoção, Coordenação-Geral de Tratamento Penitenciário, Coordenação-Geral de Informação e Inteligência Penitenciária, Corregedoria-Geral e as Penitenciárias Federais.

O Sistema Penitenciário Federal é a materialização da regulamentação do art. 86, § 1º da Lei 7.210 de 11/07/1984 – Lei de Execução Penal.

Esse Sistema foi concebido para ser um instrumento contributivo no contexto nacional da segurança pública, a partir do momento que isola os presos considerados mais perigosos do País. Isto significa que tal institucionalização veio ao encontro sóciopolítico da intenção de combater a violência e o crime organizado por meio de uma execução penal diferenciada.



De acordo com o Decreto nº 6.049, de 27 de fevereiro de 2007, que aprovou o Regulamento Penitenciário Federal, os estabelecimentos penais federais têm por finalidade promover a execução administrativa das medidas restritivas de liberdade dos presos, provisórios ou condenados, cuja inclusão se justifique no interesse da segurança pública ou do próprio preso e também abrigar presos,

provisórios ou condenados, sujeitos ao regime disciplinar diferenciado, previsto no art. 1º da Lei no 10.792, de 1º de dezembro de 2003.

O Sistema Penitenciário Federal foi criado para operar inicialmente com 05 (cinco) estabelecimentos prisionais, quais sejam: Catanduvas/PR, Campo Grande/MS, Porto Velho/RO, Mossoró/RN e Brasília/DF, com a seguinte configuração:

<b>Região</b>	<b>Nº Estab.</b>	<b>Capacidade</b>	<b>Localização</b>	<b>Situação</b>
Norte	01	208	Porto Velho/RO	Em funcionamento
Nordeste	01	208	Mossoró/RN	Inaugurada
Centro Oeste	01	208	Campo Grande/MS	Em funcionamento
Centro Oeste	01	208	Brasília/DF	Em fase de construção
Sul	01	208	Catanduvas/PR	Em funcionamento
<b>Total</b>	<b>05</b>	<b>1.040</b>		



## **SEMANA DO REEDUCANDO**

Na semana do reeducando, são oferecidas atividades culturais, educativas e esportivas, sempre que possível, com a participação da família do detento.

## **BRINQUEDOTECA**

São espaços destinados às crianças, aonde é oferecido o acompanhamento pedagógico.

Algumas unidades penais possuem brinquedoteca, que visam estimular a manifestação das potencialidades lúdicas das crianças e adolescentes, objetivando o resgate dos laços familiares e a reinserção do detento no convívio familiar e comunitário.

## **PSICULTURA E HORTICULTURA**



O curso de Piscicultura contribuiu para o aperfeiçoamento de técnicas e o aumento da criação de peixes no açude da Penitenciária. Existem mais de 2.500 alvinos de curimatá.



O curso de horticultura possibilitou o aumento da mão de obra de detentos e a produção de verduras. São cultivados couve, alface, coentro, cebolinha, abóbora, quiabo e maxixe para suprimento interno.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Parceria entre o Tribunal de Justiça do Acre e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento para a Segurança Social do Acre, através do Instituto de Administração Penitenciária – IAPEN, para o monitoramento para o monitoramento dos cumpridores com a sustentabilidade das Centrais de Penas e Medidas Alternativas implantadas nas cidades de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Brasília; além da formação das Redes Sociais de apoio com a implementação de políticas de prevenção criminal e promoção de segurança com cidadania.

## GERÊNCIA DE ATIVIDADES ARTESANAIS

A Gerência de Atividades Artesanais foi criada em 2001, tendo como finalidade, oferecer aos detentos(as) do Sistema Penitenciário Alagoano, atividades laborativas de âmbito ressocializador.

As atividades são desenvolvidas no Núcleo de Artesanato Penitenciário de Alagoas – Napal.

Foi inaugurada uma loja do Napal, no centro da cidade, com a finalidade de exposição e venda dos artigos produzidos pelos detentos.

Existem contratos com emdetentas, a fim de que a produção do Napal seja comercializada.



## APAC

O Estado de Alagoas utiliza o método Apac – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, através de um estabelecimento, na capital do Estado, devidamente instituído por estatuto, como entidade civil, sem fins lucrativos, formado por um grupo de 32 membros.

A Apac presta todos os tipos de assistências aos detentos, tais como assistência religiosa, jurídica, material, social, educacional e medicamentosa.

Não há internos custodiados nessa entidade. A Apac atua somente na prestação de assistências, deslocando os membros até os estabelecimentos penais semanalmente.

Tem um enfoque eminentemente católico e são atendidos apenas os detentos condenados.



## FÁBRICA ESPERANÇA

No Complexo Penitenciário, existe um local chamado “Fábrica Esperança”, na qual são oferecidos aos detentos do Estado, oficinas profissionalizantes de cultivo de alimentos (horta), artesanato, panificação, serigrafia, alfaiataria, mecânica, serralharia e tornearia.

## MESA BRASIL

Parceria junto ao Sesc, através do qual a unidade (que possui horta) disponibiliza o que excede o consumo interno para o Sesc e em contrapartida, essa entidade proporciona aos detentos cursos na área de cozinha, tais como armazenamento de alimentos, higienização, receitas, entre outros.

## EXPOSIÇÕES

As peças confeccionadas nas oficinas de artesanato têm sido expostas e comercializadas em locais públicos, tais como Hotel Salinas e Ponta Verde, Palácio do Governo, Centro de Convenções, Shopping Iguatemi, entre outros.



## JÚRI NO SISTEMA PRISIONAL

Parceria entre a Intendência Geral do Sistema Penitenciário, Tribunal de Justiça de Alagoas e Diretoria Prisional do Estado.

Estão sendo realizados júris dentro das unidades prisionais.



Essa é uma medida que garante a segurança de todos os envolvidos com o transporte de detentos, diminuindo assim os riscos de fuga e atentados.

## APICULTURA

Foi oferecido curso de vestimenta apícola para as detentas do Presídio Feminino Santa Luzia; curso de produção de colméias, para os detentos da Penitenciária Masculina Baldomero Cavalcante de Oliveira e curso de apicultura, oferecido no Complexo Penitenciário. O material produzido será usado pelos detentos e o excedente será vendido em comércio local, que hoje adquire roupas e colméias vindas de outras localidades.

O detento (a) capacitado, quando em liberdade, poderá associar-se à Cooperativa dos produtores de mel de Alagoas, que providenciará o escoamento da produção realizada pelo egresso.

São entidades parceiras deste projeto: Coopmel/AL, Sebrae e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas.

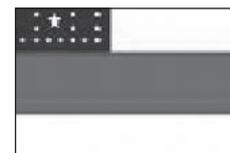


## ***VARA DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS***

Criada por meio do Decreto nº 3806, de 16 de junho de 1999, desenvolve serviços de monitoramento de penas e medidas alternativas em parceria com o Poder Executivo estadual e municipal na comarca de Maceió, com o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas à escolarização, profissionalização, tratamento e geração de emprego e renda para os cumpridores de penas e medidas alternativas.



# AMAZONAS



## **ARTE E LITERATURA**

Através do Projeto “Oficina de Arte e Literatura”, a Universidade Estadual do Amazonas incentiva a arte e a literatura em unidades penitenciárias do Estado. Há apresentações de grupos de dança formados por detentos e exposições de arte.



## **PROJETO DE LIBERAÇÃO DE CRÉDITOS FINANCEIROS A EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**

Consiste na habilitação de egressos e de familiares e cônjuges dos apenados do regime aberto, semi-aberto e fechado em linhas de concessão de crédito, através da Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam.

A partir da habilitação, contratos de empréstimo puderam ser firmados. Os valores variam de R\$ 5.000,00 a R\$ 15.000,00, a custos subsidiados, para fomentar a abertura de pequenos negócios pelos familiares dos detentos e egressos, objetivando viabilizar forma de trabalho e reduzir a reincidência.

## **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E APOIO ASSISTENCIAL A INTERNOS, EGRESSOS E FAMILIARES DO SISTEMA PENAL DE MANAUS**

Operacionalizado pela Gerência de Reintegração Social e Capacitação - GRSC da Sejus, o programa, em conjunto com as unidades penais, visa qualificar a população carcerária, egressos e familiares, para o mercado de trabalho, firmando parcerias com instituições governamentais e não-governamentais.

O referido programa oferece cursos profissionalizantes e projetos de inclusão social através da poesia, da arte e da música, fomento à cultura, inclusão de egressos e albergados na rede pública de ensino.

## **CURSO DE ACESSO DIGITAL**

É realizado no Centro de Informação Tecnológica do Estado do Amazonas – Cefet, para os detentos do regime aberto e semi-aberto, feminino e masculino e egressos. O curso de informática básica tem a duração de 40 horas e é oferecido para turmas de 20 alunos.



## **CASA DE VEGETAÇÃO**

É um projeto cuja estrutura é formada por estufas com a tecnologia de gotejamento, onde são produzidas hortaliças em grande escala. O Projeto é dividido em 3 etapas e desenvolvido na Colônia Agrícola Anísio Jobim - regime semi-aberto masculino e na Penitenciária Feminina de Manaus:

- Primeira etapa – capacitação de técnicos da Sejus pela Secretaria de Estado da Produção Rural - Sepror. Curso com a duração de 80 horas.
- Segunda etapa – capacitação de detentos (as), em 10 turmas de 20 apenados, com a carga horária de 20 horas.
- Terceira etapa – operacionalidade do projeto com aquisição das mudas e sementes e o cultivo propriamente dito.

## **BIOJÓIAS**

Uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o curso de produção de biojóias para detentos do Complexo Penitenciário “Anísio Jobim” regime fechado prevê a utilização de técnicas que vão da confecção de instrumentos auxiliares até o detalhamento manual das jóias.

As aulas são realizadas pelo Instituto Amazônia – empresa contratada pelo Sebrae.

A ação visa promover uma transformação nos detentos, com o resgate da autoestima, além de ensinar um ofício, aproximando os detentos da liberdade e dando chance de uma vida digna.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

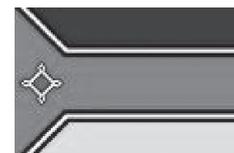
Na comarca de Manaus, existe a Vara Especializada em Medidas e Penas Alternativas – Vemepa, com sede própria, situada no Fórum Estadual Henoch Reis, criada a partir da Lei Complementar nº 50, de 25 de outubro de 2006. A Vemepa desenvolve uma das práticas mais expressivas de política de inclusão social com os cumpridores de Penas e Medidas Alternativas no Brasil e conta com o Juizado Especial Criminal de Meio Ambiente que desenvolve programas educativos altamente qualificados com os cumpridores de penas e medidas alternativas. Ambos trabalhos reconhecidos pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ como boas práticas também da Justiça Criminal brasileira.

Há um trabalho intenso por parte dos Juízes das Varas de Execução da Comarca de Manaus, a fim de amenizar a superlotação nos presídios e, observando os critérios objetivos e subjetivos necessários ao fomento da ampliação de penas e medidas alternativas no Estado, buscam propor a conversão das penas privativas de liberdade em restritivas de direito.

## **EXPOSIÇÕES**

São realizadas exposições e comercialização dos produtos fabricados pelos detentos em locais estratégicos no Estado do Amazonas, tais como o Tribunal de Justiça, o Fórum, o Tribunal Regional do Trabalho, a feira de exposição agropecuária, entre outros.





## **ASSISTÊNCIA LEGAL**

Com o objetivo de oferecer assistência jurídica aos detentos da administração penitenciária do Amapá, está sendo desenvolvido o projeto “Assistência Legal” em parceria com a Vara de Execuções Penais, financiado pelo Depen – MJ.

O projeto tem como principal finalidade desencarcerar aqueles que estão com excesso de execução. Ao mesmo tempo, busca dar apoio no acompanhamento e fiscalização das penas e medidas alternativas; auxiliar o juízo na assistência judiciária, proporcionando celeridade nos processos para a concessão de benefícios aos detentos, além de contribuir para a avaliação do sistema prisional, sugerindo diretrizes para seu funcionamento.

Em julho de 2009, o impacto jurídico-social do projeto fez o Tribunal de Justiça do Amapá criar a Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas, 20ª do Brasil, na comarca de Macapá – AP.

## **PRÓ-VERDE**

O Projeto visa o desenvolvimento de atividades de jardinagem, paisagismo, apicultura, compostagem orgânica e produção de mudas.



## **CENTRAL MÉDICA PENITENCIÁRIA**

Localizada no Complexo Penitenciário de Salvador, atua na assistência à saúde dos detentos, inclusive com procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade.

Nesta unidade existem 7 especialistas: infectologista, oftalmologista, otorrinolaringologista, ortopedista, gastroenterologista, dermatologista e urologista.



## **PROGRAMA LIBERDADE E CIDADANIA**

Visa promover a cidadania e geração de renda aos indivíduos que se encontram detentos, egressos e liberados condicionalmente, com o objetivo de apoiar o processo de retorno destas pessoas ao convívio social.

Para sua operacionalização, foi firmado convênio com a Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, cabendo à SJCDH, com a parceria da Fundação Don Avelar Brandão Vilela (entidade mantenedora da Pastoral Carcerária), a execução do Programa.

O Programa visa inserir o egresso no mercado autônomo, através dos kits Geração de Renda, compostos por instrumentos de trabalho e um capital de giro. Os kits podem ser de diversas naturezas, como: manicure, cabeleireira, carrinho de cachorro quente, água de coco, acarajé, etc. Os beneficiados com os kits irão ressarcir a Fundação Don Avelar, através da restituição financeira ou da prestação de serviços à comunidade.

Outra vertente do projeto é a inserção no mercado de trabalho formal, através de parcerias com emdetentas da iniciativa privada. Nestes casos o Estado arca com o equivalente a 50% do salário do egresso e do liberado condicional, limitado a R\$ 200,00, sendo o restante de responsabilidade da emdetenta parceira, assim como as obrigações com os encargos sociais, e o pagamento das horas extras. A emdetenta parceira compromete-se a manter a contratação do egresso por 12 meses.

Através do Programa, são desenvolvidos vários cursos profissionalizantes em parceria com Senac, como: tele marketing, confecção de bijuterias, panificação, informática básica, camareira, culinária e primeiros socorros.

O Programa fornece passagens, vale-transporte, cestas básicas e medicação aos detentos e egressos do sistema penitenciário.

## **PROJETO VÔO LIVRE**

Projeto voltado para a capacitação de servidores do Hospital de Custódia e Tratamento Penitenciário, para uma nova abordagem da humanização do tratamento penal. Esse projeto tem parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.

## **CRECHE**

Em parceria com a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, foi construída uma creche, próxima ao complexo penitenciário, onde são atendidos 145 filhos de detentas em regime de internato e semi-internato. As crianças, a partir do sexto mês de idade, são levadas para a creche e passam a encontrar suas mães em dias de visita.

## **MÚSICA**

Estão sendo ministradas aulas de violão e teclado, pela Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania, para os detentos do Conjunto Penal de Itabuna.

Essa ação tem como objetivo o resgate da cidadania e a elevação da autoestima dos presos.

A Unidade da Capital oferece aulas de canto e coral para os seus detentos.

## **INCLUSÃO DIGITAL**

Houve a implantação do laboratório de informática, com a capacidade de atendimento de até 80 detentos, no Conjunto Penal de Feira de Santana.

Os cursos oferecidos são os de informática básica, visando o Windows, Word e Excel.

## **ESCOLA PROFESSOR ESTÁCIO DE LIMA**

Escola para Filhos de Presos do Complexo Penitenciário.

A Escola Professor Estácio de Lima, com capacidade para 60 alunos, é uma ação conjunta da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos e da Secretaria da Educação, para absorver os filhos dos detentos do Sistema Penitenciário, que vivem nas imediações do Complexo Penitenciário, no bairro da Mata Escura, Salvador, composto pela Penitenciária Lemos Brito, Presídio de Salvador, Penitenciária Feminina, Centro de Observação Penal e Casa do Albergado e Egressos.

O principal objetivo desta iniciativa é buscar a inserção dos filhos de reclusos à sociedade, minorando o grau de marginalidade em que a criança está inserida, através da oferta do ensino, da alimentação, do lazer e da assistência médico-odontológica, esta última oferecida pela Central Médica e Odontológica do Sistema Penitenciário.

Com eficácia comprovada, opera com sua total capacidade, orientando pedagogicamente também os alunos do curso pré-escolar, que já saem com vaga garantida na rede estadual de ensino de 1º grau.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

O Tribunal de Justiça da Bahia, criou em dezembro de 2001, a Vara de execução de Penas e Medidas Alternativas na comarca de Salvador. O trabalho de monitoramento dos cumpridores desde esta época foi integrado ao Poder Executivo Estadual. Com o financiamento do Ministério da Justiça, foi criada um programa estadual de fomento a este instituto penal, com a criação da Central de Apoio e Acompanhamento das Penas Alternativas da Bahia – Ceapa/BA, em 2002.

Em 05 de setembro de 2007, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado da Bahia, em parceria com o Ministério da Justiça e o Conselho Arbitral da Bahia, transforma o programa em política de estado, através da Lei Estadual nº 10.693, com a expansão e sustentabilidade da política penitenciária de penas e medidas alternativa garantida com a implantação de 10 Núcleos de Monitoramento no interior do estado com quadro funcional e gerencial da administração estadual. O trabalho da Ceapa visa uma maior aplicação das penas e medidas alternativas, por meio da criação da estrutura de acompanhamento e fiscalização proporcionada pelo Núcleo, bem como através de uma ação voltada à sensibilização da comunidade jurídica.

## **COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO**

No Mercado Modelo de Salvador há um Box reservado para a comercialização de artesanato produzido pelos presos do regime fechado, custodiados na capital.



## PROJETOS

Entre outros projetos desenvolvidos pelo Estado, destacam-se:

- Pintando a Liberdade:
  - Parceria firmada entre o Governo Federal através do Ministério do Esporte, a Secretaria de Esporte e Lazer – Seel e o de Administração Penitenciária - Iapen. São confeccionadas bolas. Os detentos selecionados passam por um período de capacitação e treinamento realizado por profissionais qualificados que trabalham na fábrica de costura de bolas.
- Projeto de Medidas e Penas Alternativas:
  - O projeto tem como foco a efetiva inclusão social de pessoas em cumprimento de penas e medidas alternativas e visa ao desenvolvimento e aplicação de uma metodologia modelo das ações. O mesmo beneficia diretamente as pessoas em cumprimento de penas e medidas alternativas e, indiretamente, operadores de direito, profissionais de equipes multidisciplinares de monitoramento e entidades da rede social do projeto. O projeto objetiva o acompanhamento jurídico e psicossocial de pessoas em restrição de direitos.
- Projeto de Instrumental de Trabalho:
  - Se destina à aquisição de instrumental de trabalho a ser doado para os detentos em regime aberto, semi-aberto e egressos, bem como os familiares dos detentos em regime fechado, para que os mesmos possam desenvolver trabalhos autônomos.

São doados como carrinhos de lanche, pipoqueira, tapioqueira, entre outros.



## PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS

Na Comarca de Fortaleza existe uma Vara Especializada de Execução de Penas e Medidas Alternativas - Vepa, criada por meio da Lei complementar nº 12.862, de 25 de novembro de 1998. A Vepa de Fortaleza representou um marco na história da Justiça Criminal brasileira, por ter sido a 1ª vara especializada no Brasil na temática.

A Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas atua executando as sentenças condenatórias em penas e medidas alternativas, direcionando os cumpridores às entidades parceiras conveniadas.

Existem ainda três Núcleos localizados nas comarcas de Aquiraz, Caucaia e Maracanaú que fazem o monitoramento das penas e medidas alternativas aplicadas em parceria com o poder público local.



# **DISTRITO FEDERAL**



## **ADVERTÊNCIA E CONSCIENTIZAÇÃO AO USO DE DROGAS**

Programa desenvolvido pelo setor de saúde, visa a conscientização para a diminuição do uso de drogas pelos detentos e, conseqüentemente, sua família.

O Programa funciona a partir de um levantamento biopsicossocial quanto aos efeitos do uso de entorpecentes, abordagem da redução de danos e história familiar e pessoal no uso da droga e é oferecido pelo setor de saúde, através de palestras, reuniões explicativas e debates.

## **FESTIVAL DE ARTE**

Na quarta edição do Fest'Arte, 109 presos nas seis unidades do sistema penitenciário do Distrito Federal puderam expor suas canções, poesias, danças, causos, peças de teatro e artesanatos.

Esta é uma das iniciativas que fazem parte de um projeto da diretoria de educação das cadeias. Na arte, os detentos expõem seu cotidiano, suas angústias e suas perspectivas para a vida depois de cumprida a condenação.

## **FUNAP**

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap-DF) – vinculada à Secretaria de Segurança Pública – tem o objetivo de contribuir para a recuperação social dos sentenciados e a melhoria de suas condições de vida. O órgão assiste vários estabelecimentos penais do Distrito Federal, como o Centro de Internamento e Reeducação, Centro de Detenção Provisória, a Penitenciária Feminina, entre outros.

A Funap promove educação e cultura, capacitação profissional e trabalho para o preso. Na área de educação, por exemplo, é oferecida instrução escolar da alfabetização até a preparação para ingresso no terceiro grau. Para isso, a Fundação conta com uma equipe de professores, além de ter firmado um convênio com a Secretaria de Educação, Universidade Católica de Brasília e UNB.

São ministrados cursos profissionalizantes, importantes para o reingresso do preso ao mercado de trabalho.

Os apenados também podem desempenhar atividades profissionais. Dessa forma, eles recuperam a dignidade, elevam a auto-estima e se qualificam profissionalmente.

A Funap-DF ainda mantém parcerias com entidades privadas, que oferecem atividades desenvolvidas em laboratório de recarga de cartuchos e oficina de bijouterias.

## ***PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS***

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios criou a Central de Medidas Alternativas - CEMA para oferecer suporte técnico-operacional aos promotores criminais dos Juizados Especiais Criminais que produzem transação penal, suspensão condicional do processo como medidas alternativas com abrangência em toda região distrital. A experiência do MPDFT é única no Brasil com este enfoque. O trabalho tem repercutido pela metodologia adotada e apoio de institutos de pesquisa que tem desenvolvido projetos de restauração da conduta, com destaque especial, para área de drogas, gênero e trânsito.

Da mesma forma, desde 2001, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios criou um programa de controle de informações de penas alternativas gerando uma base de dados bastante confiável para gerar as substituições penais da então Central de Penas e Medidas Alternativas – CEPEMA.

Mais recentemente, transformou a CEPEMA na Vara de Penas e Medidas Alternativas do Distrito Federal, conforme Portaria nº 30, de 22 de agosto de 2008.

## **DIRETORIA DE RESSOCIALIZAÇÃO**

Criada em Dezembro de 2003, a Diretoria de Ressocialização, surge para elaborar, coordenar, supervisionar e acompanhar os projetos, convênios e contratos laborativos e educacionais da Secretaria de Estado da Justiça.

Subdividida em **5 núcleos**, a Diresp desenvolve suas ações com foco na inclusão social, promovendo a ressocialização por meio das assistências previstas na Lei de Execução Penal.

## **NÚCLEO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

O Núcleo coordena a qualificação das pessoas em privação de liberdade por meio de cursos profissionalizantes e dentro dos arranjos produtivos do Estado, de forma a possibilitar a inserção do detento no mercado de trabalho.

Vários cursos estão sendo oferecidos, tais como: eletricitista básico, design de artesanato, jardinagem, olericultura e viverista.



## **CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

O Centro de Formação Profissional funciona dentro da Penitenciária Agrícola do Espírito Santo/Viana e tem parceria com Tribunal de Justiça, Cefetes, Sindicon e Sindifer.

Possui capacidade para atender até 120 alunos diariamente.

Em 2009 ocorreu a primeira formatura do Cefop, onde 33 detentos dos cursos de Bombeiro Hidrosanitário e Gesseiro/pintor, foram certificados.

## **PROJETO BELÍSSIMA**

O Projeto Belíssima tem parceria com a Associação Dignidade através de Assistência Solidária e Profissionalizante e Associação Banco do Brasil, e visa qualificar, na área de estética

e beleza, as mulheres em privação de liberdade da Penitenciária Regional de Linhares, bem como as detentas do Centro Prisional Feminino de Cachoeiro de Itapemirim, potencializando as condições de inserção social por meio da geração e renda, além da formação de valores como cidadania, respeito, solidariedade e melhoria da auto-estima.

## **NÚCLEO DE INCLUSÃO AO TRABALHO**

### CONTRATOS E CONVÊNIOS



Tem como objetivos ressocializar as pessoas em privação de liberdade por meio de atividades produtivas intra e extramuros; fomentar as atividades de inclusão social, propiciando o resgate da cidadania, recuperação da auto-estima dos detentos, redução do tempo de ociosidade, dando, enfim, efetividade à política do Estado em tratamento penal. Desenvolver competências e habilidades que sejam capazes de gerar renda e ampliar as condições de inserção social.

O trabalho dos detentos não está sujeito ao regime da CLT, sendo regulamentado pela Lei de Execuções Penais, art. 28, §2º. Dessa forma, a empresa fica isenta de qualquer recolhimento de contribuição trabalhista.

Outro benefício para empresa é o seu Marketing da Responsabilidade Social, que é um investimento voltado para o bem estar social em geral e de grande reconhecimento pela sociedade.



### PROGRAMA DE PAGAMENTO DO PRESO TRABALHADOR

O Programa de Pagamento do Trabalhador Preso é um sistema desenvolvido em parceria com a gerência de finanças e contabilidade da Secretaria de Estado da Fazenda – Sefaz, Secretaria de Estado da Justiça – Sejus e o Banco do Estado do Espírito Santo – Banestes.

Este Programa foi desenvolvido para auxiliar e dar mais agilidade ao processo de pagamento dos detentos do Sistema Prisional Capixaba, pagamentos estes, que são decorrentes de serviços prestados às Unidades Prisionais através de convênio com empresas e por meio do desenvolvimento de projetos com outros órgãos da esfera estadual e federal.

Tem como finalidade a responsabilidade social e fiscal, por meio de um maior controle, transparência, segurança, dignidade e educação na administração dos recursos oriundos do trabalho prisional.

O trabalho da pessoa em privação de liberdade assume um caráter pedagógico, estruturante e ressocializador, pois visa valorizar e dar dignidade no exercício das atividades produtivas, acrescentar capital humano, funcionando também como elemento de inclusão social e cidadania.

## NÚCLEO DE PROJETOS

### PROJETO "MARIA MARIAS"

O Projeto Maria Marias é uma parceria do Ministério da Justiça/Depen com a Secretaria de Estado da Justiça.

Maria Marias propõe uma articulação com o Sistema "S" e amplia o conceito de ressocialização focado no trabalho, no empreendedorismo e no fortalecimento do vínculo familiar, minimizando os efeitos do encarceramento e resgatando o potencial da mulher na sua condição de mãe, trabalhadora, empreendedora, educadora, administradora do lar, companheira e cidadã de direitos.



O Projeto trabalha na consolidação da marca "Maria Marias", para fins de identidade, divulgação, comercialização e inserção de 6 produtos no mercado, dando também, visibilidade e sustentabilidade ao Projeto. Atua ainda, como mecanismo de sensibilização da sociedade, na medida em que conhecerão e reconhecerão o valor produtivo das mulheres custodiadas.

Com a necessidade de concepção de um modelo de profissionalização que dê condições de sustentabilidade, quando do retorno à sociedade, foi pensado em contemplar as detentas que fizerem os cursos de manicura e depilação com um Kit de trabalho, contendo os instrumentos necessários à iniciação das atividades.

O projeto visa disponibilizar mil e cinquenta e cinco vagas em cursos profissionalizantes, através das entidades do sistema "S". Os cursos oferecidos são:

Artesanato	Confeitarias	Relações Interpessoais
Customização	Panificação	Aprender a empreender
Informática Básica	Preparação de salgados	Modelagem de sobancelhas
Manicura	Pátina, texturas especiais	Mulher empreendedora
Marketing setor artesanal	Formação de preço	Depilação
Vestuário	Doces	Despertando associativismo



A Secretaria de Justiça oferece palestras para as mulheres presas. Essas palestras ocorrem semestralmente nas unidades femininas do Estado. As palestras ofertadas são:

- Família de Maria: preparação para o retorno ao lar: ética, valores, afetividade e atitudes. Maria vai à Luta: auxilia a reflexão, reconhecimento e enfrentamento das dificuldades pessoais e sociais.

- Prevenindo as Marias: informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e como preveni-las.
- Maria Planejando sua Família: informações sobre os cuidados básicos de puericultura e cuidados maternos gerais.

## **PROJETO PINTANDO A LIBERDADE**

Projeto em parceria com o Ministério do Esporte, visa a produção de diferentes tipos de materiais esportivos.

Os detentos são remunerados por meio da produção, aprendendo os valores do trabalho e da dignidade através da atividade produtiva.

## **PROJETO COSTURANDO O FUTURO**

O Projeto Costurando o Futuro é uma iniciativa da Secretaria da Justiça e propõe a capacitação de 90 detentos, em modelagem e costura industrial, com absorção de mão-de-obra de 40 detentos na linha de produção industrial na Penitenciária de Segurança Média de Colatina. A linha de produção confecciona uniformes para o sistema prisional.



## **PROJETO DANDO CORDAS À LIBERDADE**



Este projeto tem a música como instrumento de socialização, interação e inclusão social dos detentos. Apresenta como ponto de partida a construção de uma realidade mais digna para a pessoa em privação de liberdade, despertando o interesse musical.

Os instrutores (agentes penitenciários) são voluntários e são responsáveis pela capacitação no processo de musicalização, na formação do grupo de cordas e formação do grupo de multiplicadores.

Este Projeto vem interferindo positivamente na conduta dos detentos, diminuindo o ócio e os níveis de tensão no ambiente carcerário. O curso funciona como elemento agregador de auto-estima, resgatando a capacidade de aprender, de estímulo e cidadania.

A influência da música é positiva em qualquer ambiente e, em especial, no sistema carcerário. Contribui de forma eficaz para que as relações interpessoais estabelecidas entre detento e agente penitenciário se desenvolvam de forma mais saudável.

## **PROJETO PLANTANDO A SOLIDARIEDADE**

O Projeto, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar, ES em Ação e Casa do Adubo, mantém uma horta, com o plantio de olerícolas, sem uso de agrotóxico, para doação à instituições filantrópicas, escolas e creches e venda, visando sua sustentabilidade.

Um dos objetivos é estimular a solidariedade, a fraternidade e o reconhecimento das necessidades do outro como premissa de cidadania e convivência social.

Os detentos que participam do projeto são capacitados pelo Senar no curso de olericultura e jardinagem, e recebem, ao final do curso, certificado reconhecido pelo MEC.

O projeto Plantando a Solidariedade foi finalista no Prêmio Inoves 2007.



## **PROJETO SEMEANDO A LIBERDADE**

Projeto em parceria com Arcel, Seag, Incaper, Idaf e Sejus. Teve início com a implantação do viveiro que tem por objetivo a produção e doação de mudas de eucalipto, da espécie Urograndis SP.

Os detentos são submetidos a cursos profissionalizantes na área, e acompanhados por um engenheiro agrônomo.

Desde 2006 até a presente data, a produção já atingiu o número de dois milhões e quinhentas mil mudas.

Os detentos participantes do projeto recebendo salário mínimo no cartão salário, gerando uma folha salarial na média de R\$ 6.500,00 por mês.

No ano de 2008, o projeto teve uma renda bruta de R\$ 101.000,00 e uma folha salarial anual de R\$ 70.000,00, tendo um superávit de R\$ 31.000,00.



## PROJETO MUDAS ORNAMENTAIS

O Projeto visa a produção de mudas ornamentais para o embelezamento de unidades prisionais, estabelecimentos públicos e para a comercialização.

## **NÚCLEO EDUCACIONAL**

### PROGRAMA EDUCACIONAL PORTAS ABERTAS PARA A EDUCAÇÃO

O Programa Educacional Portas Abertas para a Educação está implantado desde o ano de 2005 e tem como objetivo a educação de jovens e adultos. O programa educacional tem por meta erradicar o analfabetismo e ampliar o nível escolar da pessoa em privação de liberdade.

São aproximadamente novecentos detentos estudantes.



Em duas unidades prisionais há também salas de aula para o Ensino Médio.

Foi firmada parceria também, com a Vara de Execuções Penais do estado para garantir que alunos do programa educacional fossem beneficiados com a remição de pena pelo estudo, sendo que 18 horas de estudo equivalem a um dia detraído da pena.

Pela campanha permanente, denominada Livro Aberto, as bibliotecas das unidades prisionais são abastecidas constantemente com novos títulos de diversos autores e nos mais variados temas, incentivando o hábito da leitura e a construção da cultura.

O programa ainda desenvolve, com o Instituto Oldenburg do Rio de Janeiro, o projeto Sala de Leitura.

Ao decorrer do ano letivo, oficinas de artes e esportes são oferecidas à população carcerária, tornando mais atraente o ambiente escolar e despertando novos talentos.

Também é promovido o Concurso Literário de Poesias, do qual participam alunos-detentos do sistema. Para a comissão julgadora, são convidados representantes de diversos setores e órgãos públicos e de iniciativa privada.



## CURSO DE INFORMÁTICA

No Instituto de Readaptação Social - IRS, há uma escola de informática e cidadania. Os cursos oferecidos têm carga horária de aproximadamente 60 horas.

A metodologia aplicada visa o desenvolvimento do pensamento crítico, despertando o indivíduo para a responsabilidade social e o exercício da cidadania, sendo a tecnologia tratada como instrumento na busca e garantia de direitos, assim como o cumprimento dos deveres.

## **NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO SISTEMA PRISIONAL**

O Núcleo de Assistência Social do Sistema Penal existe desde 1975. Está localizado na Diretoria de Ressocialização e tem como jurisdição administrativa o assessoramento a Subsecretaria de Estado para Assuntos do Sistema Penal, bem como o planejamento dos programas e projetos executados pelos assistentes sociais e psicólogos que compõem sua equipe.

Seu objetivo é a reintegração do egresso à sociedade, por meio de trabalhos de promoção do detento(a) e de sua família, trabalhar sua subjetividade na perspectiva de fomentar uma melhor qualidade de vida visando a diminuição da reincidência criminal.

São ações desenvolvidas pelo núcleo:

- Atendimento às famílias dos presos(as).
- Fórum permanente de debates de temas relevantes para o desenvolvimento de trabalho psicossocial no sistema penal.
- Supervisão técnica e campanha de programa, projetos e ações.
- Supervisão e manutenção de estágio curricular.
- Representatividade do órgão em conselho de direito.
- Participação em capacitação junto à Escola Penitenciária.
- Participação no programa melhorias na gestão penitenciária.

### **DIRETORIA DE SAÚDE**

Em 2008, foi publicado em Diário Oficial a portaria-R nº 690 de 29-09-2008 e o protocolo de Controle de Tuberculose pulmonar na população prisional do ES, que institui normas e rotinas relacionadas à assistência à saúde do detento com tal patologia.

O Sistema Prisional conta hoje com celas especiais para acompanhamento do detento tuberculoso.

Compete à Diretoria de Saúde organizar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as ações de promoção, prevenção e assistência à saúde das pessoas presas, bem como dos servidores.

São realizadas periodicamente ações de saúde e capacitação para pessoas presas e servidores do Sistema Prisional.

## **NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS**

Existe, no Estado do Espírito Santo, o Núcleo de Direitos Humanos, que possui vários programas para a sociedade civil e para o sistema penal.

No sistema penitenciário, o núcleo tem a responsabilidade de gerenciamento do Programa de “Melhorias na Gestão Penitenciária”, tendo como objetivo qualificar os servidores na humanização da política penal do Estado.

São atividades do NDH oferecidas para a sociedade, entre outras:

- **Balcão da Cidadania:** são realizados atendimentos de orientação e esclarecimentos nas áreas de saúde, direito do consumidor, justiça, infância e juventude, documentos pessoais, atestados, contratos de união estável, entre outros.
- **Balcão On Line:** orientações sobre benefícios de INSS, família, área criminal, ocorrências on line (furto, roubo e perda), atendimento às vítimas de violência, transportes, trabalho, estágio, formação profissional, inserção escolar e emissão de documentação diversa.

Atividades do NDH oferecidas para o sistema prisional, entre outros:

- **Programa de “Melhorias na Gestão Penitenciária”:** tem como objetivo qualificar os servidores na humanização da política penal do Estado. Foram efetivados Seminários de Sensibilização em 7 unidades prisionais, além de reuniões quinzenais, visitas aos presídios e avaliações com o Secretário.

O Núcleo de Direitos Humanos representa a Sejus no **Comitê Estadual Permanente Contra a Tortura, Tratamentos Cruéis e Degradantes**. Foram organizados 5 Seminários de Estudo da Lei contra a tortura, organizados pela Sejus com a participação de mais de 400 pessoas dentre agentes penitenciários, diretores técnicos, policiais militares, civis, federais e sociedade civil em geral.

- **Denúncias:** por meio de denúncias são realizadas transferências de detentos entre unidades penais, no caso de ameaças de morte ou outro conflito interno diverso.

## DEFENSORIA



O “Projeto em Defesa dos Direitos do Preso” está sendo desenvolvido através da assistência jurídica ao preso, ao internado, ao egresso e aos seus dependentes. Uma planilha de controle foi criada, na qual são apontados todos os atendimentos realizados aos detentos nas unidades penais, com o nome do defensor responsável e é promovido o monitoramento periódico e constante das ações judiciais que tramitam.

Foram atendidos cerca de 4.800 detentos em um período de 10 meses.

Foram destinados 4 defensores para atuarem exclusivamente nas varas de execuções penais do Estado e para desenvolverem o projeto referido.

A Defensoria Pública recebeu, em novembro de 2007, o Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo, ciclo 2007, com o Certificado de Reconhecimento e Premiação,

tendo alcançado 97 pontos na avaliação colhida junto à população e na avaliação de sua Gestão no ano de 2007, pelo Governo do Estado em conjunto com a Secretaria de Gestão e Recursos Humanos, na categoria “Atendimento ao Cidadão”.

### **FARMÁCIA CENTRAL**

As unidades penais possuem uma Farmácia Central, situada na cidade de Viana, que supre as necessidades de medicamentos e insumos para todos os serviços de saúde do sistema penitenciário.

### **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Desde 2001, foi criada a Central de Penas Alternativas do Espírito Santo – CEAPAS que em 2003 recebeu o nome Juiz Alexandre Martins de Castro Filho e foi transformada em Vara Especializada de Penas e Medidas Alternativas, com abrangência na região metropolitana capixaba, conforme Lei complementar nº 364, de 08 de maio de 2006.

A experiência capixaba com as penas e medidas alternativas se destaca pelo trabalho realizado pelos agentes de fiscalização que garantem a segurança jurídica necessária ao fiel cumprimento da determinação legal.

## **O CENTRO DE EXCELÊNCIA DO SISTEMA DE EXECUÇÃO PENAL**

Conta com a Gerência de Assistência Psicossocial, que presta atendimento psicológico e apoio social aos servidores do Sistema Penitenciário e seus familiares.

## **PROJETO RENASCER**

Visa o atendimento de dependência química dos detentos provisórios e dos detentos do regime fechado.

## **BOLSA DE ESTUDOS**

Existem 16 detentos atuando em cursos superiores, com bolsa integral disponibilizada pela Unifan – Universidade Alfredo Nasser.

## **PROGRAMAS**

O Programa “Escrever Liberdade” possui, dentre outros eixos:

- **Oficina Digital:** oferece escolas de informática, onde os detentos aprendem a utilizar as ferramentas de tecnologia, através de temas de cidadania. Tem parcerias entre CDI-Comitê para Democratização da Informática, Aganp e Banco do Brasil.
- **Curso de Inglês:** aprimoramento do conhecimento da língua inglesa aos detentos que concluem o ensino médio.
- **Cursinho do Povo:** Curso preparatório para vestibular em parceria com a Secretaria da Educação e Instituto Consuelo Nasser e Jornal Diário da Manhã.



Programa “Celebrando a Recuperação”:

- **Projeto Girassol:** atendimento integrado aos filhos de detentos, nas áreas de nutrição, educação, serviço social, psicologia, enfermagem e arte terapia;
- **Projeto Renascer:** atividades sócio-educativas com os filhos de detentos;
- **Projeto de Qualificação Profissional:** doação de bolsas em curso de informática para os filhos de detentos, com até 18 anos.
- **Projeto de qualificação profissional:** abertura de 40 vagas por semestre nos cursos de informática, aos filhos dos presos.

Programa “Cio da Terra”:

- **Plantio de Grãos:** aproveitamento de áreas ociosas nas dependências do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, para a produção de milho, soja e sorgo. A última

safra colhida foi de 500 toneladas de grãos. A próxima safra está estimada para 1.000 toneladas de grãos.

- Hortifrutí: produção de hortaliças e frutas. São produzidas aproximadamente 426 caixas de verduras/frutas por mês.
- Bovinocultura: a Sejus possui um rebanho de 180 cabeças de gado. São gerados, aproximadamente, 500 Kg de carne e 6.800 litros de leite por mês.
- Suinocultura: a Sejus possui 418 cabeças de suínos. São produzidos, aproximadamente, 1.469 Kg de carne por mês.



Programa “Assistencial e Voluntariado”, dentre outras ações, possui:

- Termo de Cooperação com Movimento Jovens Livres: tratamento para a recuperação de servidores com dependência química;
- Termo de Cooperação com o Grupo Renascer de Alcoólatras Anônimos - Rio Verde: tratamento para recuperação de detentos com dependência química;

Programa “Alma Liberta”:

- Concurso de Poesia: concurso de poesia com 300 poemas inscritos e publicados em obra lançada com o apoio da Gráfica Kelps;
- Murmurar – Art Terapia: terapia da arte, trabalhando a criatividade de forma livre através da música, poesia, dança e pintura;
- A Arte e a Transformação: produção de esculturas em madeira e argila pelos detentos.

## **AÇÕES PARA AS MULHERES ENCARCERADAS**

**Oficina Digital:** através de parceria com o Comitê de Democratização da Informática – CDI e a Gerência de Assistência Educacional e Profissional, são oferecidos cursos de informática às detentas.

**Curso de Extensão em Teologia:** através de parceria com o Ministério Fama e a Gerência de Assistência Educacional e Profissional, são oferecidos cursos de teologia para as detentas que concluíram o 2º grau.

**Curso de Inglês:** curso de inglês em nível iniciante, através de parceria com o Instituto Chicago de Idiomas.

**Qualidade na Saúde da Mulher:** através de parceria com a Faculdade Padrão e a Gerência de Assistência à Saúde, houve a criação da primeira Clínica Escola, dentro do sistema penitenciário. Os alunos dos dois últimos anos de enfermagem, fisioterapia e biomedicina da Faculdade Padrão fazem atendimento através de estágios supervisionados.

## **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA OS SERVIDORES**

Como o estresse é a doença de maior incidência entre os servidores do sistema penitenciário, a Superintendência do Sistema de Execução Penal teve a iniciativa de promover assistência psicológica para todos os indivíduos ligados ao sistema prisional, a fim de minimizar reflexos causados pelo ambiente e diminuir a incidência de afastamentos dos servidores penitenciários.

## **RECUPERAÇÃO E FÁBRICA DE ORELHÕES**



O convênio entre a Superintendência do Sistema de Execução Penal (Susepe) e as empresas Brasil Telecom e Telemont Engenharia, visa a recuperação e fabricação de cúpulas de orelhões. Detentos do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia estão trabalhando nesta ação.

A oficina para realização do serviço foi montada dentro do complexo prisional pela Telemont, empresa terceirizada para suporte nos serviços de telefonia fixa e móvel da Brasil Telecom.

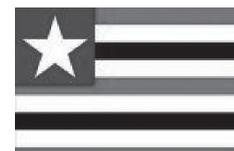
A expectativa é produzir duas mil cúpulas recuperadas e fabricadas ao mês.

## **VARA DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Foi criada em dezembro de 2008 e implantada em março de 2009 a Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas em Goiânia – GO, articulada com a Vara Especializada em Violência contra Mulher.



# MARANHÃO



## **RECICLANDO VIDAS**

Este Projeto consiste no exercício da atividade de reciclagem de cartuchos para impressoras jato de tinta e laser. Em desenvolvimento na Penitenciária de Pedrinhas.

## **TRABALHO E CIDADANIA**

A partir desse Projeto, os detentos têm a oportunidade de trabalhar na sede da Sese, no Procon, nas Unidades Prisionais, na Secretaria de Direitos Humanos, no Asilo de Mendicidade, na Creche Lar Pouso da Esperança e na organização não-governamental Cepec.

## **PINTANDO A LIBERDADE**

Parceria firmada entre o Governo Federal através do Ministério do Esporte, a Secretaria de Esporte e Lazer – Seel e Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária. São confeccionadas bolas.

Os detentos selecionados passam por um período de capacitação e treinamento realizado por profissionais qualificados que trabalham na fábrica de costura de bolas.

## **TEATRO**



Os detentos do Estado do Maranhão participam de curso de teatro e expressão corporal, com o objetivo de aumento da autoestima e diminuição da ociosidade.

Há apresentações periódicas, em datas comemorativas.



# MATO GROSSO



## **ESPAÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL**

Com apoio da equipe médica da Polícia Militar, formada por 15 médicos (cirurgião, cardiologista, pediatras, clínico geral, anestesistas, ginecologista obstetra, cirurgiões pediátrico e ortopedistas), 1 farmacêutico, 5 psicólogos, 1 fonoaudiólogo e 17 técnicos de enfermagem, 4 enfermeiros padrão e 12 auxiliares de enfermagem, foi formado o Espaço de Atendimento Médico Ambulatorial, destinado ao sistema penitenciário local.

As consultas são realizadas de segunda a sexta-feira, das 7 às 18 horas e serão marcadas através de teleconsulta, abrangendo os servidores civis e militares do sistema.

## **FUNDAÇÃO NOVA CHANCE**

Tem como objetivo proporcionar educação, trabalho, elevação da auto-estima, desenvolvimento de campanhas de reinserção social e assistência aos egressos (as) e às suas famílias, entre outros importantes benefícios.

## **PINTANDO A LIBERDADE**

Convênio firmado com o Ministério do Esporte, para a confecção de bolas e redes.

Os detentos selecionados passam por um período de capacitação e treinamento realizado por profissionais qualificados que trabalham na fábrica de costura de bolas e redes.

## **AÇÕES PARA AS MULHERES ENCARCERADAS**

Entre outros projetos, podem-se destacar:

- Projeto Pupituti – parceira entre a Saju e a Empresa Pupituti. Implantado na Penitenciária Ana Maria do Couto May, em Cuiabá, visando a confecção de bonecas. Há encomendas da Arábia Saudita, Alemanha, França, Itália, Espanha e Portugal, além dos estados de Goiás, Distrito Federal e São Paulo.
- Projeto Educação e Saúde para a Mulher - a Saju firmou parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, para que sejam ministradas palestras nas áreas de sexualidade, saúde mental, direitos da mulher, violência doméstica e boas maneiras, vida e saúde.
- Projeto “Se Menina” – firmando com Secretaria Municipal de Cultura e Saju. Visa trabalhar a cultura, a história, a arte e o autoconhecimento. pelo qual beneficia 30 detentas.

## **EDUCAR PARA A LIBERDADE**

Convênio firmado com o Depen e a Universidade Federal de Mato Grosso, que visa a formação em educação e direitos humanos, destinada para os presos que já concluíram o ensino médio juntamente com os servidores penitenciários.

## **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Parceria com a Educação a Distância Continuada - Eadcon, são ministradas aulas por tele-ensino, sendo que a Saju fornece a estrutura física e a Eadcom fornece os equipamentos, pagamento de monitores e manutenção das salas de aula.

São ofertados cursos de Tecnólogo em Direito, Análise de Sistemas, Serviço Social, Administração de Empresas e Pedagogia.

Foram construídas 2 salas de aula no Centro de Ressocialização de Cuiabá, no qual são ofertados cursos superiores para os presos, servidores e para a comunidade em geral. Há biblioteca e laboratório de informática montada pela Eadcon.

## **CUIABÁ VEST**

Cuiabá Vest é um Projeto que visa oferecer ao detento curso pré-vestibular dentro do Sistema Prisional, com o uso de apostilas preparadas exclusivamente para cursos pré-vestibulares.

É uma parceria inovadora entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e a Prefeitura de Cuiabá.

Os detentos terão cinco professores que irão ministrar as disciplinas. As aulas serão realizadas todos os dias, na ala evangélica dos presídios.



# **MATO GROSSO DO SUL**



## **VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR**

Promovidos em parceria com a Escola de Governo, o curso de oratória tem carga horária de 24 horas e está sendo ministrado de forma gratuita para os servidores da capital. Tem como finalidade capacitar o participante a desenvolver-se de forma adequada sempre que falar em público.

No ano de 2009 foram desenvolvidas 2 turmas. Uma com curso finalizado em março e a outra com curso finalizado em abril. As aulas são ministradas com o todo o suporte audiovisual necessário.

## **CURSO DE INGLÊS**

Aos servidores penitenciários da capital é ofertado curso de inglês, com aulas 3 vezes por semana e duração de 3 meses, e com carga horária de 80 h/a. O curso tem a parceria da Escola de Governo e tem como finalidade o desenvolvimento da leitura e expressão oral e escrita em diferentes gêneros textuais e gramática aplicada, possibilitando o melhor atendimento ao detentos estrangeiros custodiados no Estado.

## **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PRISIONAL**

O curso tem duração de 408 horas e está sendo ministrado para 35 servidores penitenciários, na Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, através de convênio com o Depen.

Tem como finalidade formar especialistas em Gestão Prisional, a fim de aprimorar o gerenciamento dos órgãos do Sistema Penitenciário, buscando a humanização no tratamento dos presos e de suas famílias.

## **CURSO DE COREW DRAW BÁSICO**

A parceria com a Escola de Governo de MS possibilita o oferecimento do curso de corew draw básico para detentos de diversas unidades penitenciárias.

O curso tem como finalidade desenvolver a capacidade de criação de logotipos, desenhos e layouts profissionais, contribuindo para uma melhor formação e possibilidade de geração de renda, com o enriquecimento do currículo do detento.

## **CURSO DE ESPANHOL INTERMEDIÁRIO**

O curso de Espanhol Intermediário tem duração de 80 h/a, e se estabelece através de parceria com a Escola de Governo de MS. O objetivo maior do curso é o de desenvolvimento da leitura, expressão oral e escrita em diferentes gêneros textuais e gramática aplicada.

## **DIFUSÃO DO SABER PENITENCIÁRIO**

O Projeto Difusão do Saber Penitenciário é uma parceria entre o Depen, o Estado de Mato Grosso do Sul e a Escola Penitenciária/Agepen/MS.

São ofertadas 1.340 vagas para produção, publicação e difusão de manuais e livretos pertinentes aos serviços penais, que originarão a coleção: Saber Penitenciário.

A produção da coleção é uma iniciativa da Escola Penitenciária da Agepen/MS, e os livros se destinam a todos os servidores penitenciários da carreira da Agepen/MS

## **CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA**

Esse curso é realizado na Escola Penitenciária de MS, destinado aos servidores do sistema penitenciário e possui 63 h/a de duração.

## **PROJETO CAPACITAÇÃO DOS OPERADORES DA POLÍTICA PENITENCIÁRIA DE MATO GROSSO DO SUL**



Parceria entre o Depen, o Estado de Mato Grosso do Sul e a Escola Penitenciária/Agepen/MS, o Projeto para Capacitação dos Operadores da Política Penitenciária de Mato Grosso do Sul oferta 878 vagas e visa realizar 21 cursos para servidores, capacitando-os para uma prática penitenciária fundamentada em princípios e normas legais.

Os cursos oferecidos são os de apoio operacional, segurança e custódia e assistência e perícia.

## **PROJETOS EXISTENTES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

São realizados os projetos, entre outros:

Educando para a Liberdade: O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), realizou, em Campo Grande, o I Encontro Estadual de Educação nas Prisões de Mato Grosso do Sul "Educando para a Liberdade", cujo objetivo do evento foi promover a integração dos atores responsáveis pela execução da política de educação nas prisões, visando a sensibilização dos servidores penitenciários, quanto a valorização da educação, ampliação da oferta educacional, fortalecimento da política pela gestão prisional como instrumento capaz de operar transformações sociais na pessoa presa.

O 2º Encontro Estadual de Educação nas Prisões de Mato Grosso do Sul, capacitação dos servidores penitenciários e docentes da E.E. Pólo "Regina Lúcia Anffe Nunes Betine" visa construir e implementar o Plano Estadual de Educação Prisional, através de seminários.

Educação Digital: projeto que visa promoção de atividades extracurriculares aos detentos. Tem caráter pedagógico e está incluído na grade curricular anual.

## ***I E II CONGRESSO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES***

O Congresso é realizado a cada 4 anos e engloba discussões acerca da problemática penal feminina e reivindicações das apenadas do sistema penitenciário local. Participaram do evento representantes do Poder Judiciário, Poder Executivo, dos negros, dos índios, detentas, entre outros.

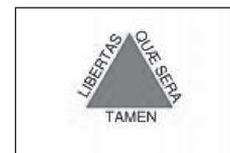
## ***PENAS ALTERNATIVAS E GÊNERO***

Projeto “Laço Branco” é inédito e experimental sobre a gestão da execução da Lei Maria da Penha, Lei 11.340/06, com aplicação de módulos de responsabilização e reeducação voltado para homem autor de violência contra mulher que cumprem penas alternativas, de acordo com as diretrizes traçadas pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República.

Esse projeto é financiado pelo DEPEN/MJ junto à Coordenadoria de Políticas para Mulheres do Estado do Mato Grosso do Sul em parceria com o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul.



# MINAS GERAIS



## APAC



O método Apac é bastante utilizado no Estado. Existem várias Apacs em Minas Gerais.

O método oferece diversificadas oficinas de trabalho, onde se destacam a de panificação e confeitaria, fabricação de redes (pintando a liberdade) e bijuterias.

Parte do valor arrecadado na venda de produtos gerados nas Apacs é investida na manutenção do detento.

## FESTIPEN

É o Festival de Música do Sistema Penitenciário de Minas Gerais.

Nesse festival, os detentos apresentam suas versões musicais e concorrem com detentos de vários estabelecimentos penais do Estado.

Findo concurso, as músicas selecionadas são gravadas em CD em estúdio contratado pela Secretaria.



O Festival busca a elevação da autoestima do preso e o desenvolvimento de habilidades musicais.

## SUPERINTENDÊNCIA DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

Fomenta a política pública de prevenção ao crime através de ações e programas, por meio de metodologias específicas, promovendo ações de cidadania e cultura da paz.

A Spec conta com o trabalho dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade que são compostos por 4 programas, são eles: Ceapa, Programa de Reintegração Social de Egressos do Sistema Prisional, Mediação de Conflitos e Fica Vivo.

## UNIUBE

Curso de formação de tecnólogos na área de Sulcroalcooleiro, com período de duração de 3 anos. O curso é pago pelo pecúlio do próprio detento e oferecido em várias unidades penitenciárias do Estado.

## ENSINO PROFISSIONALIZANTE À DISTÂNCIA

Em Minas Gerais existem salas de aula, dentro de estabelecimentos penais, com ensino profissionalizante de inclusão digital à distância.

Outros cursos estão sendo implementados como convênio firmado entre Sedse e Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inclusão Digital – Sectes, através do CVT – Centros Vocacionais Tecnológicos.

## **COMITÊ INTEGRADO DE POLÍTICAS PRISIONAIS**

O Comitê Integrado de Políticas Prisionais tem como objetivos, definir a política de assunção, reforma e ampliação de unidades prisionais; criar normas e diretrizes quanto à conduta profissional dos servidores que atuam nos estabelecimentos prisionais; instituir um foro de cooperação e deliberação que possibilite o entendimento da situação atual e programática; averiguar e solucionar problemas prisionais com o fim de estabelecer a prevenção de acidentes e visitar as unidades prisionais e cadeias públicas do Estado.

## **CURAR**

O Programa Curar - Programa de Custódia, Ressocialização e Assistência ao Recuperando – possibilita estruturar a custódia e a reintegração social dos condenados ao regime aberto de cumprimento de pena em Minas Gerais. Ocorre em parceria com as entidades públicas, privadas e da sociedade civil, e surge como uma solução complementar, ágil e flexível na modernização do sistema prisional e na dignificação da pessoa humana.

O Programa surge como um atenuador da carência de vagas no Sistema Prisional, para auxiliar na árdua tarefa de promover a reinserção social de detentos e para melhor distribuição dos custos dos detentos entre diversos setores da sociedade, prezando pela boa administração, segurança e reintegração social.

## **ALVARÁ DE SOLTURA ELETRÔNICO**

Visa a expedição de alvará de soltura por via eletrônica, mediante a certificação digital.

O novo sistema ajudará a agilizar os alvarás dispostos para as Varas Criminais, de Tóxicos, de Precatórias Criminais, dos Tribunais do Júri e a Central de Inquéritos da Comarca de Belo Horizonte, além das Varas Criminais e de Família das comarcas de Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro.

Implantado de forma pioneira desde junho de 2008 na Vara de Execuções Criminais (VEC) da capital, por meio de parceria entre o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e o Sistema de Defesa Social de Minas Gerais, o processo eletrônico já possibilitou o cumprimento de 500 alvarás de soltura até a primeira quinzena de abril. O sistema possibilita a soltura de presos de forma rápida e segura.

## **PROGRAMA DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

A política de prevenção à criminalidade desenvolvida pela Secretaria de Estado da Defesa Social tem as Penas e Medidas Alternativas como eixo prioritário de investimento público. Com a criação de 12 Centrais de Apoio às Penas e Medidas Alternativas – CEAPA/MG em comarcas representativas do Estado de Minas Gerais, a Diretoria de Reintegração Social faz o investimento sustentável e articulação institucional com os atores do Sistema de Justiça e o poder público local. O foco e o diferencial da metodologia implantada para monitoramento das penas e medidas alternativas em Minas Gerais está na implantação de Projetos Temáticos como novo paradigma na alternativa penal, colocando no ilícito, e não na pena, em si o foco de todo investimento no momento da execução penal alternativa à prisão.



## **FÁBRICA ESPERANÇA**



Funciona como patronato público.

Oferece oficinas de trabalho nas áreas de confecção de uniformes e fardas; bolas esportivas, serigrafia para tecidos e bolas e cozinha industrial, com restaurante



popular com capacidade de 500 lugares e que pode atender até 2000 pessoas no sistema rotativo.

Inicialmente os egressos recebem treinamento através de convênio firmado com a Escola de Produção e Trabalho do Pará e a Fábrica Esperança.

O projeto Fábrica Esperança funciona como um canal entre o egresso do sistema penitenciário e a sociedade.

Os objetivos da Fábrica Esperança são:

- dialogar com a rede de serviços existentes, para a garantia da reinserção do egresso no mercado formal de trabalho, incluindo as empresas que queiram absorver sua mão de obra;
  - capacitar o público-alvo em cooperativismo e associativismo;
- fomentar o público-alvo para o empreendedorismo apoiando iniciativas para a criação de associações ou cooperativas.

## **VARA DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

O trabalho de penas alternativas no estado do Pará tem seu protagonismo nas ações desenvolvidas pelo Poder Judiciário. Inicialmente com a criação da Central de Execução de Penas Alternativas na Vara de Execução Penal, desde 1998 que é transformada em Vara Especializada em 2002, através da 21ª Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas.

Hoje, o Pará conta com diversos núcleos de monitoramento de penas alternativas em comarcas representativas do estado, com toda estrutura sustentada pelo Poder Judiciário. Há projetos sociais e de inclusão social, tais como o Programa Aguapé, formado pelo Projeto Açaí, Projeto Fênix, Dó-Ré-Mi-Faz Melhor, Projeto Justiça na Ponta do Lápis e Projeto Construindo Cidadania, que são expressivos em seus resultados, pelo sentido inovador e criativo da restauração da conduta dos cumpridores de penas restritivas de direitos.

## ***PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA***

Tem com objetivo promover a valorização e o resgate da dignidade humana, bem como do exercício da cidadania aos indivíduos apenados, egressos e seus familiares através do acesso à escolarização básica articulada à educação profissional, possibilitando a sua reinserção na dinâmica da vida social e no mundo do trabalho de forma responsável, consciente e competente.

Este Projeto Político Pedagógico está pautado na união da educação regular com a educação profissionalizante.

## ***BRINQUEDOTECA***

São espaços destinados às crianças, aonde é oferecido o acompanhamento pedagógico.

Algumas unidades penais possuem brinquedoteca, que visam estimular a manifestação das potencialidades lúdicas das crianças e adolescentes, objetivando o resgate dos laços familiares e a reinserção do detento no convívio familiar e comunitário.

## ***PINTANDO A LIBERDADE***

Pintando a Liberdade - parceria firmada entre o Governo Federal através do Ministério do Esporte, a Secretaria de Esporte e Lazer – Seel e a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará – Susipe.

São confeccionadas camisetas e shorts.

As detentas selecionadas passam por um período de capacitação e treinamento, realizados por profissionais qualificados que trabalham na fábrica de costura e serigrafia.



## **O TRABALHO LIBERTA**

É uma ação do Governo do Estado, desenvolvida pela Secretaria de Cidadania e Administração Penitenciária, na concretização da política de humanização do Sistema Penitenciário da Paraíba.

É um projeto que se destaca pela sua importância no processo reeducativo de cada sentenciado, buscando alternativas de solução através do trabalho, recolocando-o na condição do convívio social.

O projeto se operacionaliza por meio de celebração de convênios com órgãos públicos e privados, que têm interesse na absolvição desta mão-de-obra. Ao longo de 16 anos de existência, o Projeto já beneficiou centenas de apenados, onde a maioria tem alcançado uma nova visão do mundo, enveredando pelo caminho da ressocialização na busca de um novo projeto de vida.

A equipe executora é formada por técnicos das áreas de serviço social e de psicologia em conjunto com estagiárias universitárias de Serviço Social e os técnicos da mesma formação dos órgãos conveniados.

Os detentos da área de serviços gerais são remunerados com um salário mínimo e os de mão de obra especializada recebem um salário mínimo e meio e assistência pessoal.

## **PINTANDO A LIBERDADE**

Atua na produção de materiais esportivos (redes e bolas).

Cada detento envolvido no Programa Pintando a Liberdade, além da oportunidade de profissionalização e resgate da auto-estima, recebe uma ajuda de custo por bola costurada.

Outro benefício oferecido pelo Programa é a remição da pena, que garante aos apenados a redução de um dia da pena por cada 3 dias trabalhados.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Desenvolvido pela Defensoria Pública da Paraíba nas comarcas de Campina Grande e João Pessoa, o trabalho das Centrais de Fiscalização de Penas Alternativas, criado desde 1998, tem assegurado uma resposta eficaz e diferenciada à prática das alternativas penais à prisão na região metropolitana da Paraíba.



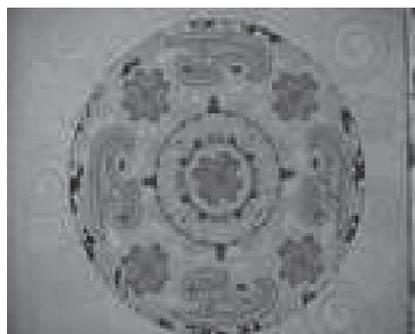
## **RÁDIO CMP**

Ocorre no Complexo Médico Penal de Pinhais.

Projeto desenvolvido com o objetivo de aproximar os detentos da cidadania através de informações, dicas de cidadania, dicas de saúde, entretenimento e momentos de oração.

Esse Projeto visa atrair ao detento melhores condições psicológicas, descontração e contribui para a melhoria da alta estima.

## **OFICINARTE**



Oficinarte é um projeto de ressocialização no qual os detentos do Complexo Médico Penal do Paraná criam suas produções artísticas. Possui quatro anos de existência. A Produção artística dos detentos retrata seu pensamento, sensibilidade, imaginação, percepção e intuição, visando aprimorar o desenvolvimento de suas capacidades criativas.

A arte é um instrumento para interpretar o mundo, e transformar os sentimentos e sensações das diferentes vivências que lhe foram oportunizadas ao longo da vida.

Existe, no Estado do Paraná, um museu que reúne o acervo fotográfico produzido na Oficinate.

## **ARTE DE VIVER**

O Projeto Arte de Viver tem por objetivo a aplicação das diferentes linguagens integrativas de artes plásticas (desenho, pintura, recorte e colagem) dos detentos que cumprem Medida de Segurança. Esse projeto é destinado a detentos com baixa estima e/ou que possuem características especiais.

## **CULTIVAR**

Projeto Cultivar destina-se ao cultivo de árvores nativas para reposição de matas ciliares da região. Esse Convênio é mantido entre a Seju, Instituto Ambiental do Paraná – IAP e Cocamar.

O IAP e a Cocamar fornecem o treinamento, adubos, sementes e demais materiais necessários. Durante o ano, os detentos produzem cerca de um milhão de mudas.

Importante salientar que o Projeto ganhou o prêmio “Paraná Ambiental” de 1998.

## **VISÃO DA LIBERDADE**

Visa à produção de material didático em relevo, gravação de livro falado e digitação em braile. Desde 2004 os detentos digitam materiais didático-pedagógicos para transformação em braile e confeccionam material em relevo, utilizando-se de vários objetos e muita criatividade.

Todo o material produzido é distribuído aos alunos matriculados na educação básica, bibliotecas e escolas em municípios da região de Maringá. São produzidos livros falados através de estúdio próprio de gravação, que são enviados para todo o Brasil e para uma biblioteca pública da cidade de Sobreda, em Portugal.

## **RESTAURAÇÃO DE LIVROS**

Convênio entre a Seju e Universidade Estadual de Maringá, tem como objetivo a restauração, pelos detentos, de livros danificados para a Universidade.

Através de cursos, os detentos aprendem este ofício e quando em liberdade condicional, prestam serviço à comunidade em bibliotecas públicas. Por ano, a quantidade média de livros restaurados é de 2.600.

## **OFICINA DE MOSAICOS**

Na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa é desenvolvida a oficina de produção de mosaicos.

Na oficina são estilizados tampos de mesas e banquetas em MDF. Atualmente os detentos estão aprendendo a técnica de mosaico em telas, produzindo quadros de parede.

Os instrutores são disponibilizados pelo Provopar – Programa do Voluntariado Paranaense.

Ao fim da produção, o Provopar recolhe as peças para venda e o pecúlio pago ao detento gira em torno de R\$ 80,00.

## **CURSO DE ALTA COSTURA E ESTILISTA**



A Penitenciária Feminina do Paraná vem revelando novos talentos da alta costura. Mulheres que cumprem pena no local apresentam modelos de roupas criados por elas.

Em abril de 2009, ocorreu um desfile no Museu Oscar Niemeyer (MON), na capital, onde 45 Looks foram apresentados. O evento é fruto de um curso de alta costura promovido pelo Programa do Voluntariado Paranaense - Provopar e ministrado por estilistas da grife curitibana Gianni Cocchieri, com o objetivo de ressocializar as detentas e dar a elas oportunidade de empregos após a conquista da liberdade.

A idéia do curso surgiu quando o Provopar recebeu uma doação de tecidos nobres (seda e crepe), apreendidos pela Receita Federal.

A cada dois dias trabalhado dentro da penitenciária, as detentas reduzem 1 dia na pena.

## ***MANTA TÉRMICA***

Esse Projeto objetiva a confecção de mantas térmicas feitas com material reciclável. A Seju é responsável por essa iniciativa, em parceria com o colégio Sesi. As mantas térmicas podem ser instaladas como o forro da casa ou debaixo das telhas.

A Manta Térmica reduz temperaturas extremas dentro dos ambientes e é doada para famílias carentes da cidade de Londrina.

## ***TEATRO***

Projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Londrina. Estão sendo ministradas aulas de técnicas teatrais aos detentos (expressão corporal, técnicas vocais e interpretação), onde posteriormente será formado grupo teatral e apresentada peça.

## ***PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS***

A 1ª Central de Execução de Penas Alternativas – CEPA, na cidade de Curitiba, em 1995. Em 2004, transforma-se em Vara Especializada, conta com os Patronatos de Curitiba e de Maringá que desenvolvem serviços complementares de fiscalização e monitoramento das penas restritivas de direito.

O Ministério Público, através do CAOP Criminal, tem oferecido uma forte contribuição na articulação do Sistema de Justiça com o Poder Executivo. Fruto dessa parceria, desde 2007, vem sendo implantados núcleos de monitoramento em comarcas representativas do estado.



# PERNAMBUCO



## **MICRO CRÉDITO (BANCO DO POVO)**

Oferece crédito para os egressos, buscando dar a oportunidade de voltar ao mercado de trabalho através de um micro-empresendimento.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Desde 1995, há o serviço de Penas e Medidas Alternativas desenvolvido pelo Ministério Público de Pernambuco, a partir da Lei 9.099/05. Em outubro de 2000, é criada oficialmente a 1ª Central de Apoio às Penas e Medidas Alternativas no âmbito do Poder Executivo no Brasil, através da Secretaria de Justiça e Cidadania. Em fevereiro de 2001, cria-se a Vara de Execução de Penas Alternativas com jurisdição na região metropolitana.

Entre 2005 e 2006, a Gerência de Penas Alternativas e Integração Social (Gerais) – ligada à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco – foi responsável por instalar 10 novas unidades das Centrais de Apoio às Medidas e Penas Alternativas (Ceapas) no Estado.

Esses núcleos são os responsáveis por articular todos os processos necessários para execução, acompanhamento e monitoramento das medidas alternativas.

Importante destacar que a Vara de Execução de Penas Alternativas de Pernambuco, no sentido de proporcionar condições para a reintegração social do cumpridor, numa iniciativa pioneira no Brasil, estipulou através da Portaria nº 01/2002, a possibilidade de remição das penas restritivas de direitos, de prestação de serviço à comunidade ou limitação de fim de semana através do estudo. Neste caso, o beneficiário que comprovadamente estiver estudando, a cada 5 dias de frequência escolar, terá diminuída a sua pena em 1 hora. O controle é exercido por declaração fornecida mensalmente pelo estabelecimento de ensino e através de visitas da equipe técnica.

## **FENEARTE**



Presos artesãos das unidades prisionais subordinadas à Secretaria de Ressocialização participam da Feira Nacional de Negócios do Artesanato, realizada anualmente em Olinda.

Existe um estande da Seres, onde são expostos trabalhos produzidos unidades que fazem parte do Sistema Penitenciário Pernambucano.

Vários são os trabalhos expostos na feira, como os produzidos com papel machê, madeira, cerâmica, palha, barro, isopor, tricô, crochê, tapeçaria, pintura a óleo e material reciclado.

## **RECICLARTE**

Parceria firmada entre a Secretaria de Ressocialização e Associação Reciclarte, visa a inclusão social dos privados de liberdade. O ferro é trabalhado através da separação e prensa de sucata metálica, compostagem e outros resíduos sólidos.

A Associação oferece atendimento psicológico aos detentos. Além da preservação do meio ambiente, a ação contribui para a diminuição da ociosidade no ambiente prisional.

## **FEIRAS**

Há feiras periódicas onde são expostos e comercializados os produtos produzidos pelos detentos.



## **CORAL**

A Penitenciária Feminina de Teresina, oferece curso de coral às detentas. O Coral Dom Celso realiza apresentações dentro e fora do sistema penitenciário em datas comemorativas.

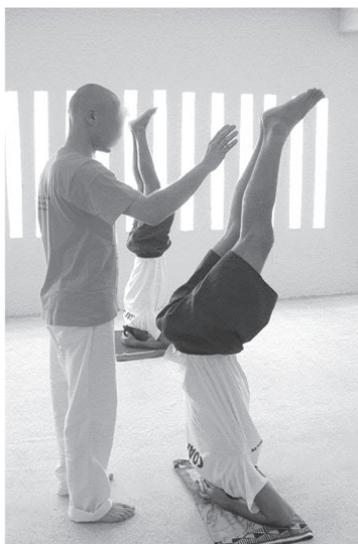


# RIO GRANDE DO NORTE



## MENTE LIVRE

Busca a ressocialização dos detentos através da prática de Yoga.



## NASCER DA TERRA

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Projeto é voltado para a inclusão social de pessoas em privação ou restrição de liberdade, aos egressos do Sistema Penitenciário e seus familiares no meio rural brasileiro.

Os participantes serão capacitados para acessarem as políticas públicas contidas no Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Serão oferecidas oficinas de aprendizagem em cidadania, políticas públicas, desenvolvimento sustentável, agricultura e pecuária, agroindústria e agricultura familiar.

## PINTANDO A LIBERDADE



Os detentos trabalham na costura de bolas. Cerca de 400 detentos passam pelo Programa por ano.



## **RECICLAR É RENASCER**

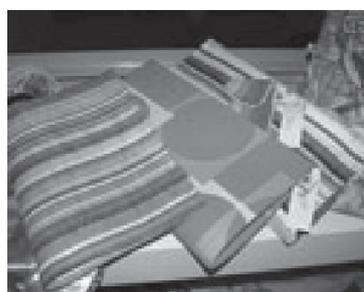
Para os detentos do Rio Grande do Norte, trabalho é sinônimo de renascimento. Neste sentido, o Estado tem servido de exemplo para todo o Brasil na ressocialização de detentos.

Recentemente os apenados ganharam mais uma ferramenta de integração com a sociedade, o projeto "Reciclar e Renascer", implantado na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, visa o remanufaturamento de cartuchos, toners e tintas e contribui para a ressocialização e elevação da auto-estima dos detentos.

## **TRANSFORME-SE**

O Projeto *Transforme-se* conta com o patrocínio da Companhia Energética do Rio Grande do Norte e do Governo de Todos, através da Lei Estadual de Incentivo a Cultura Câmara Cascudo e com o apoio da Secretaria do Estado de Justiça e Cidadania e da Faculdade FAL.

A partir de oficinas de capacitação em artesanato, as detentas do pavilhão feminino do Complexo Penal Dr. João Chaves vêm renascer a esperança, dignidade, trabalho e qualidade de vida, com a produção de eco bags.



O projeto *Transforme-se* incentiva as atividades em equipe e ajuda na redução da pena, pois cada três aulas assistidas há a remição de um dia na pena.

Através da parceria firmada com a Faculdade de Natal – FAL, cursos e palestras com temas voltados para o Empreendedorismo, Marketing de Produtos, Contabilidade para não Contadores, Gestão Estratégica de Negócios e Qualidade de Vida, são oferecidos para as detentas, a fim de elas adquiram conhecimento nas principais técnicas de administração e comercialização da produção.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

O Rio Grande do Norte tem Central de Penas Alternativas em funcionamento nas comarcas de Natal e Mossoró, através do Poder Judiciário. O trabalho desenvolvido pelas centrais investe de forma diferenciada na formação das redes sociais de apoio ao cumpridor de penas e medidas alternativas.



## **ATENDIMENTO À SAÚDE DOS SERVIDORES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**

A Superintendência dos Serviços Penitenciários disponibiliza atendimento voltado saúde mental nas relações de trabalho dos servidores por meio do Programa de Atendimento ao Servidor da Susepe – Pass, institucionalizado por meio de seção composta por profissionais das áreas de Serviço Social e Psicologia.

## **CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES**

Há um projeto para a construção de casas populares, financiadas pela Caixa Econômica Federal, onde será utilizada mão-de-obra prisional. Além disto, os detentos e egressos poderão concorrer à unidade habitacional.

## **MULHER PRESA**

A Susepe firmou convênio com o Instituto Metodista de Porto Alegre, oferecendo ensino superior gratuito de Serviço Social para detentas do regime fechado e para servidoras da Penitenciária Feminina Madre Pelletier, em Porto Alegre.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Em 1986, o Rio Grande do Sul iniciou a aplicação de penas e medidas alternativas, fazendo do estado gaúcho o pioneiro no Brasil nesta prática, com o trabalho idealizado e implantado pela magistrada Dra. Vera Regina Müller.

Em 2002, o serviço de acompanhamento do prestador de serviço ligado à Vara de Execução foi transformado em Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas – Vepma.

A Vepma possui convênio com entidades públicas e privadas que disponibilizam vagas de trabalho aos que cumprem pena de prestação de serviços à comunidade.

Existem parcerias junto às universidades, que abrangem todo o Estado, as quais estão sendo firmadas com o propósito de realização de estágios curriculares e extracurriculares, nas áreas de Direito, Psicologia e Serviço Social para assistência ao detento.

No final de 2008, foi firmado um Protocolo de Intenções entre a Secretaria da Segurança Pública e a Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas, com o objetivo de implementar ações de governo para o fomento das penas e medidas alternativas, visando à conjugação de esforços para estabelecer ações de cooperação para o desenvolvimento de Programa de Prestação de Serviços à Comunidade.

## ***PEC VIRTUAL***

Implantação do Processo de Execução Criminal Virtual, com tramitação eletrônica de documentos entre os sistemas da Susepe e do Tribunal de Justiça do RS, resultando em redução de despesas e agilização dos processos.

Houve a eliminação da impressão de ofícios, de retrabalhos e duplicidades no fluxo de execução penal entre órgãos e poderes.

O Projeto foi premiado duas vezes em nível nacional: Prêmio TI e Governo 2007 e VI Prêmio e-Gov – Categoria G2G..



# RIO DE JANEIRO



## **"O GUARDIÃO"**

Programa, utilizado pela inteligência penitenciária, que intercepta ligações telefônicas (com autorização judicial) e monta um banco de dados com informações cruzadas, que serão utilizadas pelo setor de inteligência, para o acompanhamento de situações suspeitas.

## **REDE DE HOSPITAIS PENITENCIÁRIOS**

O sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro possui rede própria de Hospitais, incluindo 2 Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, 1 Centro de Tratamento em Dependência Química, 2 Hospitais Clínicos, 1 Hospital Tisiológico e 1 Hospital voltado para o trato de doenças sexualmente transmissíveis.

## **CURSOS PRÉ-VESTIBULAR**

Alguns estabelecimentos oferecem cursos pré- vestibular, são eles: Esmeraldino Bandeira, Serrano Neves (masculino) e Talavera Bruce (feminino).

## **UNIDADE MATERNO INFANTIL**

Unidade própria para abrigar os recém nascidos, que é independente de qualquer Estabelecimento Penal, subordinada diretamente à Coordenação de Serviço Social da Subsecretaria Adjunta de Tratamento.

Os filhos das detentas do Sistema Penitenciário permanecem nesta unidade até os 6 meses de idade, após, são levadas pelos familiares das mães ou encaminhadas ao Juizado de Menores.

## **OLIMPÍADA DO SERVIDOR PENITENCIÁRIO**

Olimpíada realizada anualmente no Centro de Instrução Especializada (Ciesp), no Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu.

Os participantes da Olimpíada são inspetores penitenciários e servidores públicos que são vinculados à Seap, como policiais, médicos e professores. Eles vão competir em nove atividades esportivas: atletismo (corrida 100m e 200m), natação, corrida rústica 10.000m, judô, cabo de guerra, xadrez, tênis de mesa, futebol e prova de tiro com pistola calibre .40 NRA-rápido. As modalidades terão locais diferenciados para sua realização.

A iniciativa da Seap, além de proporcionar momentos de diversão, também busca uma maior integração entre os funcionários.

## **REBELIÃO CULTURAL**

O Projeto Rebelião Cultural ocorre na Penitenciária Feminina Talavera Bruce, localizada no Complexo de Gericinó. A iniciativa resulta da parceria entre a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e o Grupo Favela a Quatro (F4), composto pela Central Única das Favelas (Cufa), Afro reggae, Nós do Morro e Observatório das Favelas.

Financiado pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, o Projeto promove oficinas de dança, música, teatro, audiovisual, fotografia, informática, grafite e basquete. As atividades de inclusão social e cultural serão realizadas também entre os detentos das penitenciárias: Laercio da Costa Pelegrino, Alfredo Tranjan, Serrano Neves, Gabriel Castilho, Jonas Lopes de Carvalho e na própria unidade feminina.

## **PÓS GRADUAÇÃO**

A Escola de Gestão Penitenciária (EGP) oferece o Curso de Especialização em Gestão Penitenciária (Pós Graduação) destinado a servidores concursados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), com graduação em qualquer área. O curso é oferecido pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

Esta é uma parceria da Seap e da Uerj, com verba disponibilizada pelo Departamento Penitenciário Nacional.

## **VESTIBULAR**

A iniciativa é uma parceria da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, onde os detentos que possuem o nível médio, podem se inscrever e realizar essa fase do processo seletivo.

Logrando êxito no vestibular, os detentos passam a frequentar a universidade, com autorização judicial e escolta.

## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

O trabalho de penas alternativas no estado do Rio de Janeiro tem seu protagonismo nas ações desenvolvidas pelo Poder Judiciário. Inicialmente com a criação da Central de Execução de Penas Alternativas na Vara de Execução Penal, desde 2002 que é descentralizada em 2006, com a criação de 25 núcleos de monitoramento de penas alternativas em comarcas representativas do estado, com toda estrutura técnica e operacional sustentada pelo Poder Judiciário.

## APAC

Nas Apacs do Estado de Rondônia, que possuem convênios firmados com algumas empresas, são desenvolvidas atividades nas áreas de fabricação de rodas de bicicletas, cerâmica, serviços gerais entre outros.

## DIA DO DESAFIO

Coordenado anualmente pela Prefeitura, o Dia do Desafio é uma atividade promovida pelo Sesc. Uma campanha mundial, criada a 12 anos, com o aval da Unesco, e tem como objetivo incentivar a população carcerária à prática regular de atividades desportivas como forma de garantir o bem estar e a auto estima.

## UMA GOTTA DE AMOR ÁGAPE

Em parceria com a Secretaria, a Awas criou o projeto "Uma gota de amor ágape", que tem por objetivo promover a saúde física, emocional e espiritual do apenado e do agente penitenciário.

Atuam no projeto: médicos de várias especialidades, dentistas, advogados e cabeleireiros. Há parceria com o hospital filantrópico Santa Marcelina, que realiza exames gratuitamente.

## BIZARRUS

Bizarrus é um espetáculo teatral já transmitido para mais de 50 países em 15 idiomas.

O Espetáculo utiliza a arte cênica como instrumento de reabilitação da pessoa privada de liberdade.

Bizarrus leva à comunidade, a arte e muita informação, como a campanha antidrogas, através de debates.



## ILUMINAR

A Associação Cultural e de Desenvolvimento do Apenado e Egresso é uma organização não governamental que desenvolve o Projeto "Iluminar", por meio do qual pretende-se contribuir no processo de educação, formação social e trabalhabilidade dos apenados, investindo em sua capacidade de construção de uma nova história de vida, inserindo nesse contexto a família e a sociedade.

Os detentos desenvolvem atividades laborais nas áreas de artesanato, massoterapia, tapeçaria, marcenaria, machetaria e cerâmica.

A Associação oferece assistências psicológica, médica, odontológica e olística.

São desenvolvidas atividades lúdicas, como massoterapia, reiki e eneagrama.

### **PÓLO DE PRODUÇÃO**

O Projeto de Pólo de Produção, é uma parceria com a Cooperativa Açaí, onde as detentas produzem bio-jóias, em uma oficina dentro da Penitenciária Feminina de Porto Velho.

A Cooperativa Açaí é uma empresa de São Paulo que funciona como uma central de cooperativas e empreendimentos de economia social e solidária. Esta empresa realizou a doação de máquinas para a confecção das bio-jóias pelas detentas.

Foi firmada parceria com a Cooperativa Justa Trama, do Rio Grande do Sul, para que as bio-jóias possam ser exportadas para a Europa.

### **LIONS DE OLHO NO FUTURO**

O Projeto "Lions de Olho no Futuro" é uma iniciativa do Lions Clube, destinado às detentas do Estado de Rondônia.

O Projeto acolhe filhos das detentas em idade escolar a fim de realizar o acompanhamento escolar e médico dessas crianças, além de oferecer atividades educacionais e recreativas em datas comemorativas.

## **REGÊNCIA VOCAL E CORAL**

Estão sendo realizadas aulas de regência vocal e coral, por professora contratada pela Sejud.

A partir das aulas, foi formado 1 coral feminino e 1 coral masculino.

São realizadas apresentações públicas em eventos e datas comemorativas.

## **JOÃO DE BARRO**

Parceria entre a Sejud e a Universidade Federal de Roraima, o Projeto proporciona aos detentos a oportunidade de trabalho dentro da Universidade, a qual ofereceu postos de trabalho nas áreas da Gerência de Operações e Biblioteca.

A Universidade Federal de Roraima oferece assistências médica, jurídica, odontológica e social às famílias participantes do Programa João de Barro.



## **CURSO DE PLANTAS MEDICINAIS**

Em parceria com a Embrapa, com carga horária de 40 horas, o curso visa o cultivo de espécies medicinais em benefício da saúde, através da utilização da medicina alternativa.

O curso de plantas medicinais é ministrado por especialista da área.

## **MULHERES MIL: EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Desenvolvido em parceria com o Centro Educacional e Tecnológico, o Projeto objetiva o oferecimento de cursos na modalidade EJA (Educação Jovens e Adultos) e de formação inicial e continuada para trabalhadoras, visando à elevação do grau de escolaridade, profissionalização e inclusão social das detentas. O Projeto envolve:

- reconhecimento das competências adquiridas;
- formação inicial e continuada das mulheres alvo;
- empreendedorismo;
- cooperativismo e ação solidária;
- qualidade de vida, saúde, cidadania, meio ambiente e direitos das mulheres;
- inclusão digital;
- unidade produtora e de comercialização;
- sustentabilidade;
- produção de documentos para socializar e multiplicar as experiências;
- socialização e disseminação das informações.



# SANTA CATARINA



## ATENDIMENTO À SAÚDE DOS SERVIDORES

O Estado disponibiliza atendimento à saúde dos servidores que atuam no sistema penitenciário, através do Programa de Atendimento ao Servidor – PAS, prestando serviços nas áreas jurídica, psicológica e de assistência social.

O projeto foi desenvolvido pela Secretaria Executiva de Justiça e visa proporcionar um espaço que possibilite ao servidor sentir-se amparado sob os aspectos de atendimentos psicológico e social, e orientação jurídica, considerando suas necessidades de ordem funcional e pessoal.

## FUNDOS ROTATIVOS PENITENCIÁRIOS

O Estado possui 5 Fundos Rotativos Penitenciários, nas seguintes unidades: Penitenciária de Florianópolis, Penitenciária de Joinville, Curitibaanos, São Pedro de Alcântara e Chapecó.

Tem como finalidade a aquisição, transformação e revenda de mercadorias e a prestação de serviços, bem como a realização de despesas correntes e de capital nos estabelecimentos provisórios e de execução penal. É atribuição do Fundo ensinar uma atividade profissional aos detentos, através de oficinas de trabalho.

- Na Penitenciária de Florianópolis, o Fundo desenvolve projetos, tais como o Pintando a Liberdade, e oficinas de costura de roupas, colagem e costura de bola, serigrafia, marcenaria, oficina de cultivo de ostra, marisco, conserto de hidrômetros, alfaiataria e firma parcerias com empresas privadas. O trabalho de todos os detentos é remunerado. Por sua vez, o Fundo gere esses valores e os reverte para o Sistema Penitenciário, criando postos de trabalho, adquirindo equipamentos, matéria-prima e comercializando os produtos.
- Na Colônia Agrícola de Palhoça são desenvolvidos projetos de cultivo de ervas medicinais, produção de materiais de limpeza e a produção de sabão e detergentes medicinais. Além disso, possui convênio com empresas para a produção de utensílios de concreto, produtos agropecuários, produção de papel reciclável, cabo de pá, vassoura, cortina, confecção de esquadrias de madeira para a construção civil, produção de ossos sintéticos de cachorro e confecção de ventiladores. Neste estabelecimento, 100% dos detentos estão inseridos em atividades laborativas.
- Na Penitenciária de Curitibaanos é desenvolvido trabalho na área de suinocultura, avicultura e produção de ovos.
- A Penitenciária de Chapecó desenvolve trabalhos na área de produção de tubos de concreto.
- Na Penitenciária de São Pedro de Alcântara o trabalho é de prestação de serviços através de empresas terceirizadas, como Intelbrás, Bejo, Pintando a Liberdade.

O Fundo destina 25% do que arrecada para a manutenção do sistema penitenciário onde está instalado, além de custear 100% dos projetos que desenvolve.

## **COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA**

A Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da Secretaria de Administração Penitenciária, foi criada dia 16 de fevereiro de 2009, sendo uma conquista vislumbrada desde 2007 pela equipe do então Departamento de Reintegração Social Penitenciário, que ao lançar o guia do egresso “Dicas” para todas as unidades prisionais alcançou como resultado o aumento da demanda de atendimento aos egressos do sistema penitenciário e seus familiares, havendo a necessidade de ampliar o número de Centrais de Atenção ao Egresso e Familiares - CAEF- (16 Centrais) apresentando atualmente um total de 41.723 atendimentos a egressos e egressas e 10.910 familiares.

Egressos (as) e familiares estão, cada vez mais acentuadamente, participando de cursos de capacitação profissional e retornando ao mercado de trabalho.

### **DICAS**



“Dicas – o que você precisava para ficar livre de vez” é um guia voltado para o egresso, elaborado pelo Instituto Amankay, em parceria com a SAP, através do Diretoria de Reintegração Social e Cidadania e Funap, onde são abordadas questões de urgência e de necessidade: condições para sobrevivência fora das celas.

Apresenta serviços que possibilitam o novo recomeço, a saúde do corpo e da mente, a assistência jurídica e serviços específicos para a mulher.

Em sua nova versão, será apresentado em dois volumes, um abrangendo a Capital e Grande São Paulo e outro abarcando o Interior e Litoral.

## **CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO**

A modalidade prisional “Centro de Ressocialização – “CR”, instituída pelo Governo do Estado de São Paulo em 2000, que prevê a unidade administrada mediante parceria entre o Estado e uma ONG, consiste em si em uma prática funcional, haja vista os resultados positivos expressos pelo baixo índice de reincidência, sete vezes e meio menor que o do sistema prisional tradicional, conforme acompanhamento realizado pela unidade de Mogi Mirim. A base do trabalho é a filosofia própria do projeto “Centros de Ressocialização”, humanizadora da pena, através de condições ambientais dignas.

## **PASTORAL CARCERÁRIA**

A Pastoral Carcerária tem participação significativa nas atividades religiosas e assistências em geral. É composta por 950 agentes voluntários e uma equipe jurídica, com 3 advogados e 4 estagiários, que prestam assistência aos agentes da pastoral, advogados do Estado ligados à pastoral e orientam detentos (as), seus familiares e egressos (as).

A Pastoral recebe cartas de detentos (as), com pedidos de informações sobre a posição processual, solicitação de advogados, comunicação de maus tratos, entre outros. Essas correspondências são

encaminhadas para a Corregedoria da SAP, Ouvidoria da SAP, Coordenadoria da Região, estabelecimento denunciado, Juiz Corregedor, Promotor, Conselho Penitenciário e Defensoria Pública.

A Pastoral oferece visitas às famílias dos detentos (as) e egressos (as), auxiliando, quando necessário, com cestas básicas e realizando atendimento às crianças (encaminhamento à escola).

Para os egressos (as), a pastoral fornece, quando necessário, passagens, alimentação, orientações para o trabalho e retirada de documentos.

## COORDENADORIA DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

**Mutirão de Saúde Mental** - A Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário em parceria com o Nufor – Núcleo de Estudo de Pesquisa em Psiquiatria Forense e Jurídica do Hospital das Clínicas, em uma ação inédita, está realizando um mutirão de saúde mental, visando atender os sentenciados em medida de segurança, tanto os que estão irregularmente internados em presídios, como os que estão em casa aguardando vaga em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

O **Projeto de Acompanhamento Terapêutico** está sendo desenvolvido no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico “Prof. André Teixeira Lima” e no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico - II, de Franco da Rocha. Visa a ressocialização e a reinserção social dos pacientes submetidos à medida de segurança.

**Curso de Agentes Promotores de Saúde** – curso pioneiro na SAP, inicialmente voltado para os profissionais de saúde que atuam nos hospitais de custódia e tratamento psiquiátricos, abordando a assistência integral em saúde, tendo como foco atender as diretrizes da reforma psiquiátrica, a promoção da saúde coletiva e a ampliação das ações de prevenção sobre os fatores de riscos à saúde das unidades, visando introduzir uma nova dinâmica de atuação em saúde nos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico; ampliar e melhorar a qualidade das ações existentes de promoção e prevenção em saúde; contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença mental a partir de ações de comunicação e educação em saúde junto à população internada.

## FUNAP



A Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” – Funap é uma instituição que tem por missão promover a reabilitação e ressocialização do preso, através de programas de educação, cultura e trabalho.

Tem como objetivo institucional planejar, desenvolver e avaliar, no âmbito estadual, programas sociais nas áreas da assistência jurídica, da educação, da cultura, da capacitação profissional e do trabalho para as pessoas que se encontrem privadas de liberdade.

A Fundação tem escolas em 96 unidades prisionais, e atende cerca de 15.000 alunos. Sendo 4.803 na alfabetização; 7.076 no Ensino Fundamental e 3.081 no Ensino Médio.



## **PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Em razão dos trabalhos desenvolvidos pelas Centrais de Penas e Medidas Alternativas -CPMA - (30 Centrais) desde 1997 no que tange à fiscalização e monitoramento, os magistrados passaram a confiar ainda mais na pena substitutiva, tendo como resultado, o maior número de aplicação da referida modalidade de pena.

O trabalho conta com mais de 2.000 instituições públicas, municipais, estaduais, federais e organizações da sociedade civil cadastradas com ofertas de vagas para o Programa de Prestação de Serviço à Comunidade.

Os parceiros recebem os prestadores de serviço e proporcionam a cada indivíduo a possibilidade de reverter um pequeno delito em ações para o bem comum. Atualmente as entidades cadastradas oferecem mais de 19 mil vagas de trabalho para os cumpridores de medidas alternativas.

O Departamento de Penas e Medidas Alternativas visa atuar como elemento mediador entre as Centrais de Penas e Medidas Alternativas e as Varas de Execuções Penais, difundir parcerias entre o Estado, Município e o Poder Judiciário e entre outras e a promoção do bem estar psicossocial do beneficiário das penas restritivas de direito.

Desde 2007, houve a criação de sete varas especializadas em comarcas representativas no estado com reforma da estrutura judiciária do estado, que atuam de forma integrada com o Poder Executivo local.

## **CENTRO HOSPITALAR**

Em São Paulo há um centro hospitalar específico para o sistema penitenciário, o qual é dividido em três pavilhões, um masculino, um feminino e um para saúde mental.

O Centro Hospitalar realiza o acompanhamento e monitoramento estatístico da epidemiologia no sistema penitenciário.

## **CENTRO HOSPITALAR DA MULHER PRESA**

Local onde as mulheres privadas de liberdade permanecem após o parto, que é realizado na rede pública de saúde.

Neste Centro existem pediatras, clínicos médicos e ginecologistas, que atendem detentas oriundas da SAP e da Secretaria de Segurança Pública.

Atualmente a unidade desenvolve o Programa de formação visando a educação, saúde e informação.

Os técnicos que desenvolvem o programa, trabalham com elementos psicológicos, desenvolvendo ações com qualidade junto às detentas, no sentido de promover melhor compreensão do desenvolvimento maturacional de seu bebê, ajudá-las a superar a ansiedade da separação, bem como orientá-las para elaborar planejamento familiar adequado à sua condição sócio-econômica.



## **INFORMATIVO**

Esse Projeto diz respeito à informação sobre os temas DST/Aids, tuberculose, direitos humanos e cidadania e drogas aos detentos do Sistema Penitenciário de São Paulo.

O objetivo é a formação de agentes multiplicadores, visando a solução de problemas comportamentais e de saúde, direitos e deveres e orientação clara, realista e objetiva quanto ao risco e consequências do uso de drogas.

## **RECICLANDO PAPÉIS E VIDAS**



Projeto da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – ABTCP, Votorantin e KSR - desenvolvimento de técnicas para a produção de papel artesanal com produtos reciclados.

O Projeto tem como fim, aumentar a empregabilidade, oferecer especialização e contribuir para uma elevação da auto-estima do preso.

## **DOAÇÃO DE LIVROS**

A Funap desenvolve parcerias com editoras de livros e as instituições Oldenburg, Volkswagen, Secretaria Estadual de Cultura, Eco Futuro, Editora Saraiva, entre outros.

Recentemente, as bibliotecas receberam uma doação de 14.000 obras jurídicas para os estabelecimentos penais. A Volkswagen doou em torno de 1.000 livros de origem estrangeira, que foram incorporados ao acervo da Penitenciária de Itaí.

## **PENITENCIÁRIA DE ITAÍ**

A Penitenciária de Itaí é uma unidade que custodia exclusivamente detentos estrangeiros, e, através de parceria com a Funap, oferece atividade laboral e educacional, bem como assistência jurídica aos que dela necessitam.

## **MANUAL DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL – EIXO MULHER PRESA**

Destinado à população prisional feminina, objetiva a incorporação da perspectiva de gênero nas ações de reintegração social, de modo que as necessidades, interesses e direitos das mulheres presas sejam reconhecidos e atendidos, de acordo com suas especificidades e com as condições especiais em que se encontram.

É formado por:

- Células de Referências Técnicas: cinco células regionais para alinhamento e conversão dos profissionais que trabalham com reintegração social dentro dos presídios, visando o fortalecimento das equipes e conseqüente acréscimo de qualidade ao trabalho junto ao detento.
- Central Especial Pós Custódia: voltada ao acompanhamento dos egressos portadores de sofrimento mental, objetivando a retomada dos vínculos familiares e sociais e inserção/manutenção do paciente nos serviços de assistências médicas.

## **HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO “PROF. ANDRÉ TEIXEIRA LIMA” DE FRANCO DA ROCHA**



O Programa de Desinternação Progressiva, realizado no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Prof. André Teixeira Lima, de Franco da Rocha, é destinado aos pacientes inimputáveis



e semi-imputáveis do sexo feminino em cumprimento de medida de segurança, e visa o tratamento através de variadas técnicas terapêuticas, objetivando a recuperação física e mental, bem como sua reabilitação para o convívio em meio social amplo.

Também é desenvolvido programa semelhante no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico II, de Franco da Rocha.

São desenvolvidas as seguintes oficinas:

- Horta e Jardinagem;
- Linguagem;
- Música e Panificação.

## **NOSSA FAZENDA**

O Projeto Nossa Fazenda é realizado na Unidade Penitenciária Orlando Brando Filinto e visa a reabilitação do detento através de projetos laborais.

É notório que o trabalho em uma unidade prisional por si só dá ao trabalhador um sentido de utilidade social, atingindo um prazer moral e diminuindo a agressividade do detento.

A partir da grande extensão de terras desta Unidade, houve a expansão dos postos de trabalho de criação de animais, cultivo de hortaliças e frutas.

Os alimentos produzidos são utilizados na própria refeição dos sentenciados, o que acabou por gerar uma nova benesse: a melhoria da refeição.

O projeto engloba várias áreas de atuação:

### **HORTA**

Com o trabalho de 18 detentos e uma área de 3.000 metros quadrados, contendo 70 canteiros com 16 metros quadrados cada, são cultivadas 11 variedades de hortaliças (alface, almeirão, rúcula, chicória, acelga, couve, couve-flor, brócolis, repolho, cebolinha, coentro e salsinha) e 10 variedades de legumes (beterraba, cenoura, abóbora caserta, abóbora paulista, pepino, quiabo, vagem, pimenta dedo de moça, pimenta doce e chuchu).

Com o objetivo de melhorar a qualidade e dinamizar a produção, foi construída uma estufa de 90 metros quadrados, para o cultivo de mudas.



Este projeto ambiciona ainda uma parceria com as prefeituras locais com foco para o fornecimento das hortaliças para as escolas municipais.

## **PISCICULTURA**

Consiste na criação de cinco espécies de peixe (Dourado, Pacu, Piapara e Tilápia do Nilo) num lago de 3.200 metros quadrados. Os peixes são doados pela Cespe (Piscicultura de Jupiá).



## **POCILGA**

A área da pocilga foi totalmente reestruturada. Houve a ampliação das maternidades, desmames e da área de engorda. Atualmente existem 166 suínos nesse local. Esses suínos consomem o milho cultivado na plantação de milho da Unidade e resíduos alimentares.

## **CELA PARA TUBERCULOSOS**

No Centro de Detenção Provisória de Americana, existe cela reservada para tuberculosos. Essa ação é de imensa importância, pois afasta o foco de contágio do restante da população prisional, além de facilitar o acompanhamento e tratamento dos tuberculosos.

## **CÉLULA DE INTERVENÇÃO RÁPIDA**

As células de intervenção rápida, atuante no Centro de Detenção Provisória de Sorocaba, são unidades celulares mínimas de pronto emprego, que atuam nos moldes do Grupo de Intervenção Rápida, em operações prisionais de pequeno tumulto ou até a chegada do GIR.

São compostas por seis operacionais da própria unidade.

Esses profissionais recebem treinamento tático, treinamento com armamento não letal e equipamentos de proteção.

## **CARPE DIEM**

Realizado no Centro de Detenção Provisória de Sorocaba, o Projeto Carpe Diem é dedicado à criação de custódia detentiva e alternativa aos acusados de crimes de baixo potencial

ofensivo. Essas pessoas ficam em local apartado, por um período de 10 dias, com tratamento psicológico e social, bem como capacitação profissional e educacional.

O Projeto busca diminuir as novas influências da sub cultura carcerária por parte dos acusados de crimes mais graves, visando principalmente à diminuição da reincidência.

Após o período de 10 dias, o magistrado natural concederá a liberdade provisória ou a suspensão condicional do processo, se for o caso.

## ***CRIANDO RUMOS***

O projeto em questão, atende detentos primários, na faixa etária de 18 a 30 anos, que prestam serviço no Centro de Progressão Penitenciária de Campinas.

Tem como objetivo, promover uma reflexão acerca dos fatores que permeiam o delito e a experiência prisional, revendo noções de responsabilidades, regras e valores.

Essas reflexões são feitas através de reuniões semanais, com grupos de aproximadamente 10 detentos, com o intuito de facilitar sua reintegração social.

São utilizados textos, poemas e assuntos atuais, provocando discussões e debates para promover oportunidades de reaver a auto-estima e o reconhecimento de sua potencialidade e individualidade.

## ***INCLUSÃO DIGITAL***

O Projeto de inclusão digital visa proporcionar um conhecimento básico de informática para os (as) detentos (as), como forma de inserção na sociedade. Com ele, o (a) detento (a) adquire um requisito a mais para ingressar no mercado de trabalho, quando em liberdade.

O objetivo do Projeto é fornecer conhecimentos básicos de windows, word, excel e power point. Os microcomputadores utilizados não se encontram ligados à Internet.

Esse Projeto é encontrado nos Centros de Ressocialização de Bragança Paulista, Masculino de Rio Claro, Penitenciária II de Hotolândia, Centro de Ressocialização de Araçatuba, Penitenciária Dr. José Augusto César Salgado, de Tremembé, na Penitenciária José Parada Neto, de Guarulhos e na Penitenciária II de Sorocaba.

## ***NARCÓTICOS ANÔNIMOS***

Tanto no Centro de Ressocialização de Limeira, como no Centro de Ressocialização Masculino de Rio Claro, no Centro de Detenção Provisória ASP Nilton Celestino, de Itapeçerica da Serra, na Penitenciária Dr. José Augusto César Salgado, de Tremembé e no Centro de Detenção provisória de Diadema, são oferecidas palestras preventivas e explicativas sobre o processo de recuperação de pessoas dependentes do uso de drogas, reforçando o caráter familiar, social e de saúde.

No CRMRC ocorre a distribuição de folhetos explicativos que auxiliam na compreensão das orientações divulgadas a cada encontro.

## ***ENSINO SUPERIOR***

- Houve uma parceria entre a Faculdade de Tecnologia de Mococa e o Centro de Ressocialização de Mococa, onde é realizado vestibular para os detentos interessados e capacitados, provenientes do regime semiaberto.

Há a liberação judicial e o contínuo acompanhamento técnico do preso estudante universitário pelos departamentos de psicologia e serviço social, sendo acompanhado, também, pelo Poder Judiciário.

- No Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista, alguns detentos participam do Projeto Prouni, iniciativa do Governo Federal, onde é oferecido curso superior em diversas áreas.
- A Penitenciária I de Mirandópolis, visando a reintegração dos detentos à sociedade, proporciona a oportunidade dos mesmos ingressarem em curso superior, na Faculdade Uniesp, de Mirandópolis.

## **OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS**

Essa olimpíada é realizada anualmente e acompanhada por Assistente Social e Psicóloga da Unidade.

Ao final, os detentos vencedores são premiados com livros.

Essa ação ocorre no Centro de Ressocialização de Mococa.

## **GRUPO DE OBESIDADE**

O Grupo de Obesidade visa a identificação, orientação e tratamento dos detentos frente à patologia. São realizadas palestras e grupos de reflexão, a fim de que o detento seja informado sobre os riscos que a obesidade pode trazer para a saúde.

Essa ação está em realização no Centro de Ressocialização de Mococa.

## **PROREDI**

Em 2006, mediante aprovação e conseqüente apoio financeiro pela Fundação Getúlio Vargas, do Proredi – Programa de Reestruturação do Indivíduo, a equipe técnica da ONG Ampac – Associação Mogimiriana de Proteção e Assistência Carcerária, parceira do Estado na administração do Centro de Ressocialização de Mogi Mirim, conseguiu capacitar-se junto à Universidade Federal de São Paulo – na Unidade de Estudos e Pesquisas em Álcool e Drogas, através do curso “Aconselhamento em Dependência Química”.

O Proredi encontra-se em fase de reestruturação, sendo seu principal desafio encontrar as intervenções breves, provocadoras no cidadão preso, da inquietude e motivação necessárias à mudança de vida, no curto espaço de tempo que permanece em CR, que se revela de elevada rotatividade.

Fazem parte do Proredi os projetos e ações, entre outros:

- Combate ao uso do tabaco: atendimentos individuais e em grupos por médicos da Unidade, clínico geral e psiquiatra.
- Aconselhamento em dependência química pelas assistentes sociais e psicólogas.
- Aplicação do questionário Assit, referente ao uso de substâncias psicoativas, para utilização no aconselhamento e orientação.

## **CURSO DE MEDITAÇÃO**

Este curso tem a finalidade de buscar o equilíbrio emocional através de práticas de yoga e meditação.

A pessoa presa sofre mais com o encarceramento, por isso são buscados métodos alternativos que elevem sua autoestima e ajude na compreensão da falta de liberdade.

O curso em questão desenvolve-se no Centro de Ressocialização de Piracicaba e Penitenciária Feminina Dra Marina Marigo Cardoso de Oliveira, no Butantan.

### ***CRIANDO COM ARTE***

O Projeto Criando com Arte foi idealizado junto ao Fundo Social de Solidariedade do Município e é desenvolvido no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro.

Esse projeto destina-se à execução de trabalhos manuais com retalhos doados por empresas.

As peças artesanais possuem como base o fuxico (trouxinhas de retalhos de tecido) e formam colchas, almofadas, tapetes, bolsas, entre vários outros produtos.

Os lucros obtidos se reverterão em benefício do Fundo Social de Solidariedade do Município e das detentas artesãs.

### ***FABRICAÇÃO E REFORMA DE CADEIRAS DE RODAS, MULETAS E BENGALAS***

Cadeiras de roda danificadas são entregues pela Secretaria de Ação Social do Município ao Centro de Ressocialização Masculino de Rio Claro.

Para a reforma e confecção dessas cadeiras, são utilizadas bicicletas apreendidas nas delegacias de polícia deste Município.

Para a confecção de muletas e bengalas, são utilizadas madeiras doadas pela comunidade rioclareense. A criatividade fica por conta dos detentos do regime fechado, que as confeccionam no pavilhão de trabalho deste Centro de Ressocialização.

Esses produtos, depois de confeccionados ou reformados, são entregues aos vários projetos sociais existentes na cidade de Rio Claro, em parceria com o poder municipal, atendendo à população mais carente.

### ***VALORIZANDO DA SAÍDA TEMPORÁRIA***

- Desenvolvido no Centro de Ressocialização Masculino de Rio Claro, na Unidade Penitenciária I de Itirapina e na Penitenciária I de Itapetininga, a valorização é coordenada por profissional de psicologia.

Os detentos que usufruirão da saída temporária participam de encontro de conscientização para a valorização dessa saída.

O encontro induz ao melhor aproveitamento do tempo fora da prisão, para que os detentos reforcem os laços familiares, permanecendo e auxiliando pais, esposas e filhos nesta etapa de transição de sua pena. Reforça-se, ainda, a necessidade do retorno da saída temporária, objetivando a obtenção da desejada liberdade.

No CRMRC também é realizado o encontro quando do retorno dos detentos à Unidade. Cada detento pode compartilhar suas experiências da saída com o grupo, fator que reforça a liberdade de expressão e induz à reflexão sobre a saída temporária com responsabilidade.

- Em realização, também, no Instituto Penal Agrícola de São José do Rio Preto, o Projeto

visa orientar e preparar detentos para o benefício da saída temporária, viabilizando reflexões sobre o meio social de procedência, sua conduta pessoal e seu destino na saída temporária.

O Projeto parte da reflexão sobre a importância da família e as possíveis dificuldades no reencontro e sobre o significado do retorno à unidade prisional.

Após o início deste Projeto verificou-se que o índice de não retorno diminuiu em 3%.

- A realização deste Projeto apóia-se na idéia de que se os presos tiverem acesso a um espaço onde possam expressar seus sentimentos, conflitos, dúvidas e anseios, poderão vivenciar de forma satisfatória o período em que estarão em contato com seus familiares, amigos e tudo aquilo que representa o ambiente externo ao contexto prisional (Penitenciária de Lucélia).
- Assim como o Estado e o (a) detento (a), a família também tem o seu papel no processo de reintegração do mesmo à sociedade.

A diretoria da Penitenciária I de Itirapina envia, para todos os detentos que se beneficiarão com a saída temporária, uma correspondência, antecipadamente à saída, para o seu familiar, objetivando a sensibilização do familiar sobre a necessidade do apoio externo que o detento necessita no processo de reintegração, e o incentivo a encaminhamentos concretos (estudo, cursos, etc).

## **CIDADANIA EM DEBATE**

Em parceria com a Faculdade Claretianas de Rio Claro, esse Projeto, em realização no Centro de Ressocialização Masculino de Rio Claro, gerenciado por sua assistente social, ocorre em encontros semanais, onde temas relacionados à cidadania, direitos e deveres, educação e religião são abordado pelos diversos profissionais que prestam serviços nesta Faculdade, aos detentos da Unidade.

## **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

- Parceria entre o Centro de Ressocialização Masculino de Rio Claro e o Serviço Social da Indústria, onde são oferecidas aulas, várias vezes durante o ano, focadas no ensino da utilização integral dos alimentos, com a elaboração de pratos nutritivos e com baixo custo.

A professora responsável utiliza-se do espaço destinado ao refeitório da Unidade, bem como de um fogão de 4 bocas, sob o olhar curioso dos detentos, para a elaboração de seus pratos. No final, todos saboreiam os alimentos, e podem perceber que para a confecção de uma alimentação nutritiva e balanceada não é necessário alto custo.

- Projeto similar é desenvolvido na Penitenciária de Lucélia, onde há a orientação e conscientização sobre colesterol/triglicérides e os males causados pela ingestão de gorduras (saturadas e trans). Há a orientação do preparo correto da alimentação, evitando desperdícios e prevenindo a saúde de todos, com auxílio de nutricionista.
- O Projeto Alimentação Saudável, em realização, também, na Unidade Penitenciária I de Sorocaba, tem como principal objetivo desenvolver a consciência ambiental e incentivar a cultura do próprio alimento. O Projeto possui uma horta destinada aos detentos do regime semiaberto.

A horta garante condições de acesso a alimentos utilizados para enriquecer a alimentação dos detentos e funcionários.

Os produtos cultivados na horta são mais saudáveis por não conterem agrotóxicos.

- O Centro de Ressocialização de Araçatuba oferece ensinamentos aos detentos sobre a importância na nutrição na saúde e a importância de uma alimentação equilibrada em nutrientes.

É realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal (ICM) de cada detento e realizadas orientações em grupo sobre a alimentação saudável e equilibrada através da Pirâmide Alimentar, abordando alguns mitos e verdades sobre a alimentação.

Esse Projeto é acompanhado por profissionais das áreas de nutrição, assistência social e psicologia.

## ***DAR A LUZ***

São realizadas reuniões em grupos com as detentas gestantes da Penitenciária Feminina de Campinas, que objetivam atenuar os efeitos prejudiciais do confinamento da mãe e da criança em gestação/recém nascido. São dados esclarecimentos sobre os danos causados pelo uso de substâncias psicoativas durante a gravidez, sobre a importância da amamentação, sobre a chegada do recém nascido, entre outros.

## ***BEM ME QUERO***

O Projeto Bem Me Quero trabalha a autoestima da detenta, principalmente a autoestima das usuárias de psicotrópicos, visando resgatar o autoconceito positivo e conseqüentemente a maior capacidade de autonomia e decisão.

Esse Projeto está em andamento na Penitenciária Feminina de Campinas.

## ***DESENHO ARTÍSTICO***

- Projeto educacional que objetiva auxiliar na construção de conhecimento através de ensinamentos de técnicas de desenho e pintura, contribuindo para o desenvolvimento vocacional e eventualmente profissional do detento da Penitenciária de Guareí.
- Projeto similar é desenvolvido na Penitenciária de Lucélia, onde se busca despertar a criatividade artística rumo a cidadania.

## ***GRUPO TERAPÊUTICO – REFLEXÕES E ORIENTAÇÕES DO JOVEM DELINQUENTE***

O grupo ocorre na Penitenciária I de Itirapina e é coordenado por um psicólogo e um assistente social, com apoio de agentes penitenciários.

O grupo foi formado para o desenvolvimento de trabalho com o público encarcerado até 25 anos de idade, primários e se destina ao oferecimento de orientações aos jovens, levando em consideração que nesta faixa etária, a pessoa tem maior probabilidade de ressocialização.

## **O PLANETA PEDE SOCORRO ATRÁS DAS GRADES**

O projeto visa à conscientização e instrução dos detentos e funcionários quanto à melhor forma de preservar o planeta através da reciclagem. Foi idealizado e orientado por monitora orientadora da Funap, o qual conta com a adesão e parceria da Prefeitura Municipal de Sorocaba e é realizado na Penitenciária I de Sorocaba.

A partir desse Projeto, com o material recolhido, é possível a confecção de brinquedos e outras benfeitorias destinadas ao Centro de Educação Infantil 52, da Prefeitura deste Município, tendo como participantes os presos do regime fechado na confecção de brinquedos de garrafa pet e caixinha de leite, e dos presos do regime semiaberto na confecção de um playground de pneus e apresentação de peça teatral aos pais das crianças da escola infantil.

O projeto tem continuidade com a coleta seletiva em toda Unidade Prisional. A Unidade possui lugar disponível, também, para arrecadação de pilhas e baterias usadas.

A Secretaria de Educação teve a iniciativa de divulgar e enviar o Projeto ao Ministério da Educação e Cultura, onde o mesmo concorreu ao "Prêmio Professores do Brasil" do MEC.

## **META CAFÉ**

O Projeto, desenvolvido na Penitenciária I de Sorocaba, oferece um espaço destinado aos seus servidores públicos, a fim de propiciar capacitação e aperfeiçoamento através da utilização da tecnologia.

O modelo funcional deste projeto ocorre através da elaboração de um telecentro, com a finalidade de promover treinamentos com educação à distância ofertados pelo Pronasci, com enfoque na segurança pública.

Os cursos variam deste gerenciamento de crise, informática até direitos humanos e cidadania, possibilitando que os servidores desenvolvam projetos, também, em conjunto com a sociedade.

Este projeto visa desenvolver uma nova perspectiva aos servidores da segurança pública na importância com a sociedade.

## **CINOTECNIA**

O Projeto Cinotecnia consiste em capacitar os servidores da Unidade Penitenciária I de Sorocaba e de outras da região, em técnicas operacionais, visando o trato e adestramento de cães destinados à guarda, faro e contenção em operações.

## **PLANO DE SEGURANÇA INTEGRADO**

O Projeto Plano Geral de Segurança, visa estabelecer convênios com instituições de segurança num âmbito regional, observando padrões técnicos de segurança mútua na eclosão de crises na Unidade Penitenciária I de Sorocaba, ou possíveis ataques de agremiações criminosas.

O Plano busca integrações entre os servidores de diversas áreas de atuações e se motiva na necessidade de reestruturação de procedimentos adotados pelos representantes do Estado, com padronizações de ações e procedimentos para diminuir ainda os níveis de risco iminentes a que os servidores prisionais estão sujeitos.

## **POESIA NA SALA DE AULA**

Tem como objetivo de auxiliar o adulto, em processo de letramento, a conhecer o mundo da escrita e incentivá-lo a participar mais ativamente das práticas sociais que exijam o saber letrado.

O foco principal é o de conduzir o leitor para a fruição e a vivência de texto, estimular os alunos a realizarem uma leitura estética dos poemas e escrever corretamente, favorecendo a formação de leitores e escritores e aprimorando o universo poético.

Tem como público alvo, os jovens e adultos em processo de alfabetização, recém alfabetizados, que possuam ensino fundamental ou médio, custodiados na Penitenciária II de Itapetininga.

## **SALA DE AUDIÊNCIAS**

Na Penitenciária II de Itirapina houve a construção de sala de audiências judiciais, com o objetivo de diminuir significadamente o deslocamento dos detentos para apresentações judiciais, levando mais segurança ao processo, desonerando o Estado.

É uma parceria firmada entre a Unidade e o Judiciário local.

## **SAÚDE DO TRABALHADOR**

- O Estado disponibiliza atendimento à saúde aos servidores que atuam no Sistema Penitenciário por meio do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – Iamspe, através do qual é garantida prontamente atenção à saúde de todos os funcionários públicos de São Paulo.

- Em agosto de 2008 foi adaptada uma sala na Unidade Penitenciária I de Hortolândia que se tornou a Sede da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa.

A sala é destinada a eventos diversos voltados à saúde do trabalhador, estimula o servidor a ter uma outra visão mais positiva do seu local de trabalho, estimula um melhor entrosamento e incentiva o servidor a participar de práticas esportivas.

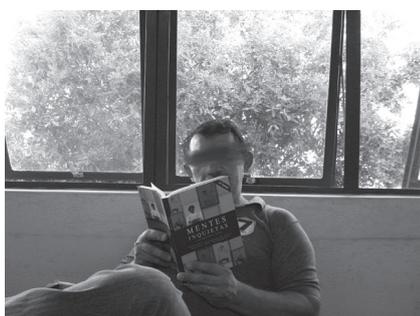
- O Projeto Trabalhando o Corpo e a Mente é desenvolvido na Penitenciária I de Sorocaba, de forma voluntária por uma servidora, sendo voltado à saúde dos funcionários, a partir do ensino de técnicas de Shiatsu, a qual proporciona uma prática de re-educação física e mental, através da sensibilidade de todos os pontos energéticos do corpo humano na busca de uma saúde plena.
- Na Penitenciária II de Itirapina, em parceria com o Centro Universitário Central Paulista, é desenvolvido o Projeto que visa à prevenção de danos à saúde do trabalhador, alcançando melhoria na qualidade de vida e oferecendo serviços de atenção básica à saúde, tais como: anamnese de biomedicina, anamnese de fisioterapia, anamnese nutricional, anamnese de enfermagem, tipagem sanguínea, exame de glicemia, aferimento de pressão arterial, orientações e encaminhamentos para especialista, quando necessário.
- Na Penitenciária II de Sorocaba é realizado Projeto para funcionários. O Projeto é uma parceria entre a Unidade e estagiários do curso de psicologia da Unip.

Tem como principal objetivo promover saúde mental ao trabalhador e aumentar a produtividade da equipe.

- Na Penitenciária II de Guarulhos é desenvolvido Projeto visando a promoção à saúde, trabalhando-se temas relacionados a condicionantes saúde/doença e possibilitando-se melhoria na qualidade de vida.

Há atividades como: palestras, oficinas bimestrais com dinâmica de grupo, onde são tratados temas referentes ao estresse, às drogas e relacionamento interpessoal. Este Projeto também busca auxiliar os funcionários a conviver com um ambiente de trabalho.

- A Penitenciária II de Presidente Venceslau conta com importante instrumento de prevenção e ações que visam à saúde e a segurança do servidor, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA e o Grupo de Acolhimento GA, que possibilitam a implantação de programas de prevenção e orientação à saúde.



O ambiente prisional, por sua insalubridade acaba gerando diversos transtornos psicológicos, que muitas vezes acarreta em graves problemas de saúde. Pensando nisso e contando com apoio voluntário do psicólogo da Unidade, desenvolveu-se um programa de atendimento aos servidores, possibilitando uma escuta profissional qualificada, restaurando a qualidade de vida e capacidade laborativa dos mesmos.

- A Penitenciária de Andradina oferece ginástica laboral para os seus servidores, orientada por profissionais da área de Educação Física.
- No Centro de Detenção provisória de Osasco I, são desenvolvidas atividades visando a boa saúde do servidor, como campanhas contra o alcoolismo e tabagismo, palestras referentes a doenças, criação de espaço do servidor (sala com computadores), construção de quadra de futebol, ginástica laboral, entre outras.
- O Instituto Penal Agrícola de São José do Rio Preto oferece um trabalho com funcionários, que permita uma reflexão do conceito de saúde, a partir de considerações que envolvam a concepções hermenêutica e holística, em acréscimo ao discurso biomédico, hegemônico no senso comum. Com isso, pretende-se ampliar a percepção de bem-estar, possibilitando uma reavaliação de posturas ético morais que possam influenciar positivamente no ambiente de trabalho.
- Na Penitenciária de Lucélia oferece ginástica laboral aos servidores, visando prevenir e atenuar lesões decorrentes e inerentes à função, o bem estar físico, mental e social, reduzindo atestados médicos e licenças saúde, bem como os benefícios que traz as atividades físicas. Essa Unidade Penitenciária também desenvolve o Projeto Blitz do Servidor, que visa orientar, conscientizar, corrigir e prevenir vícios de postura, maus hábitos e costumes que possam prejudicar a saúde do servidor no desempenho de suas funções.
- A prevenção de doenças é fator imprescindível para o bem estar do ser humano, contribuindo nitidamente para o bom andamento dos serviços prestados, sejam eles executados na vida particular ou no trabalho profissional. Este Projeto tem como objetivo mapear fisicamente todos os funcionários da Penitenciária de Guareí, através da realização de exames e por meio de entrevistas efetuadas na presença de profissionais de saúde considerando o histórico familiar de cada qual, avaliando a necessidade eventual de encaminhamento para profissional especializado para tratamento adequado.

- Na Unidade Penitenciária Orlando Brando Filinto, está em realização um programa, iniciativa da equipe interdisciplinar, voltado para a saúde dos funcionários.

É realizado um mapeamento, respeitando as individualidades de cada funcionário, visando prestar uma boa assistência a nível preventivo e terapêutico. Há uma conscientização da importância do trabalho, realizada através da entrega de um manual de orientação sobre doenças crônicas não transmissíveis - hipertensão arterial e diabetes.

- Implantado na Penitenciária de Assis, o programa visa o controle e o manejo do stress, e colabora para detecção de fontes de riscos que podem colocar o trabalhador em situações de acidente no trabalho e possibilitar ações preventivas na solução de problemas no que diz respeito à sua saúde mental.



Essa Unidade conta com o Grupo de Acolhimento (G.A.), que visa acolher o funcionário em situação de



crise. Cabe a este profissional ouvir, orientar e encaminhar o funcionário aos serviços disponíveis na comunidade, para os atendimentos necessários.

Inclui neste trabalho a realização de eventos como comemorações a datas especiais, como Dia Internacional das Mulheres, Dia das Mães, Dia dos Pães, Dia do Agente Penitenciário, Festa Junina, Festa Anual com os funcionários e suas famílias.

- Visando o equilíbrio mental do servidor, a Penitenciária de Valparaíso desenvolve cursos e treinamentos em parceria com o Grupo de Acolhimento e SEBRAE, objetivando motivar e capacitar o servidor para o cotidiano do trabalho.
- A Unidade Penitenciária Mário de Moura Albuquerque desenvolve o Projeto Transformação pelo Auto Conhecimento, que visa o atendimento psicológico aos servidores penitenciários, oferece palestras explicativas e disponibiliza biblioteca.

## **PREPARAÇÃO PARA A LIBERDADE**

- O Projeto de Preparação para a Liberdade e Resgate da Cidadania, é uma iniciativa da Penitenciária II de Sorocaba, e é desenvolvido em parceria com os estagiários do Curso de Psicologia da Unip. Tem como principal objetivo oferecer assistência psicológica e social ao detento que está prestes a conseguir sua liberdade, seja com o livramento condicional, PAD ou afins, auxiliando-o no resgate da cidadania e de seu "espaço" na sociedade.
- A Unidade Penitenciária de Oswaldo Cruz realiza trabalho similar, visando valorizar os esforços do homem preso que cumpriu a reprimenda de forma adequada e alcançou benefícios legais. A partir de reuniões mensais com os sentenciados que protocolaram benefício, são apontadas as conquistas, discutido o futuro e as novas responsabilidades que despontam, vislumbrando a liberdade.
- No Instituto Penal Agrícola de São José do Rio Preto é desenvolvido Projeto objetivando situar o detento frente a nova realidade, através de reflexão que envolve o resgate de sua história, identificando características pessoais que foram determinantes para sua chegada a esta etapa do cumprimento de pena. Enfatizando, assim, que o regime semi-aberto é um benefício para o qual é necessário méritos para conquistar.

- Existe Projeto referente à preparação de liberdade no Centro de Progressão Penitenciária de Campinas e Centro de Ressocialização de Araçatuba, tendo como objetivo, orientar e esclarecer dúvidas, resgatar sentimentos de solidariedade, afetividade e responsabilidade, bem como propiciar uma reflexão sobre as expectativas e dificuldades a serem enfrentadas quando o detento resgatar sua liberdade, preparando-o para o retorno ao convívio social.

## **NOVO APRENDIZADO**

Projeto parceria entre a Penitenciária II de Sorocaba e a Unip e com o Centro de Trabalho e Educação, que tem como principal objetivo a integração entre a comunidade e o cárcere, através de visitação e desenvolvimento de atividades.

Objetiva, também, o resgate e valorização das atividades desenvolvidas pelos detentos dentro da Unidade Prisional. É desenvolvido por meio de oficinas, teatro, laborterapia, entre outros.

## **CENTRO DE TRABALHO E EDUCAÇÃO**

Vários projetos são desenvolvidos no Centro de Trabalho e Educação da Penitenciária II de Sorocaba, dentre outros:

**Projeto Semear:** consiste na criação de um viveiro de plantas (hoje com mais de 100 espécies de plantas, na sua maioria ornamentais) e implantação de programas paisagístico no interior da Unidade (parte interna e externa) e a formação de profissionais na área de jardinagem e paisagismo.

O projeto assiste outras unidades prisionais, autarquias públicas, empresas e parceiros privados. Os responsáveis pelo trabalho são 1 detento, com conhecimento na área de plantas, 1 detento, com conhecimentos na área de projetos e os responsáveis pelo Núcleo Educacional.

**Projeto Horta:** criado a fim de ocupar um espaço ocioso atrás do prédio da Unidade, consiste no cultivo de vários tipos de hortaliças.

O Projeto é utilizado como uma forma de terapia para detentos especiais e com idade avançada.

A produção da horta é destinada para o refeitório dos funcionários, para a cozinha central e o excedente é doado para entidades filantrópicas e funcionários.

## **TEATRO E CORAL**

- Desenvolvido curso de Teatro e Coral na Unidade Penitenciária II de Guareí.
- A Penitenciária Feminina Dra. Marina Marigo Cardoso de Oliveira, desenvolve o Projeto Vencedores por Cristo, que é coordenado e executado por jovens músicos da Igreja Assembléia de Deus e tem como objetivo geral, desenvolver as potencialidades e sensibilidade das detentas para a música e instrumentos musicais e visa a formação de coral musical e participação das presas na banda gospel. O projeto já capacitou 350 mulheres.
- Na Penitenciária Feminina da Capital, são oferecidas aulas de música e expressão corporal, com o objetivo de auxiliar no restauro emocional e mental das alunas, através do canto, da música e dos exercícios de dança e teatro.

- O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Dr. Arnaldo Amado Ferreira, de Taubaté, possui o Projeto Musical, que tem como objetivo utilizar a música como recurso terapêutico, visando o crescimento pessoal, a socialização, a reformulação de valores e de conduta.
- Há um trabalho realizado por monitor preso formado em artes cênicas, que visa fornecer noções básicas de interpretação e relacionamento integrando-se ao mundo da representação, na Penitenciária de Assis.
- A Unidade Penitenciária José Parada Neto oferece curso de teatro e expressão corporal para os detentos.



## VER MELHOR

Com o objetivo de proporcionar ao detento uma consciência sobre cuidados com a visão, são ministradas palestras, produto de parceria entre a Penitenciária I de Itapetininga, Departamento de Reintegração Social e Atenção à Saúde, Funap e HS Produto Ópticos.

O Projeto oferece consultas oftalmológicas e a venda de óculos com preços acessíveis ou doação.

## LEITURA ATIVA

O Projeto Leitura ativa foi implantado na Penitenciária Feminina Dra Maria Marigo Cardoso de Oliveira, em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. O Projeto é coordenado por dois bibliotecários da Fundação.

Tem como objetivo geral o incentivo às mulheres presas ao hábito da leitura, entendida como instrumento potencial de unificação e identidade. Essencial para a formação e o desenvolvimento individual e social; e como objetivo específico, oferecer às mulheres presas, em regime semiaberto, a oportunidade de conhecer opções culturais e artísticas, mediante ações que as coloquem em contato com esses produtos; estimular a leitura consciente para a formação do juízo crítico; contribuir para a elaboração de políticas públicas voltadas para a educação em situação de aprisionamento.

O projeto já trabalhou com mais de 800 mulheres desde sua implantação e face à dinâmica e interatividade com que são desenvolvidos os encontros semanais com duração de 3 horas, o interesse em aprender a ler, com espírito crítico, tem superado o número de alunas das salas de aulas de estudos formais. O despertar para uma nova consciência e a partir deste o despertar para a busca de novos projetos de vida, com atitudes e posturas positivas tem sido o objetivo maior das mulheres inseridas no projeto.

Esse Projeto foi recentemente premiado (4º lugar) pelo 1º Concurso Pontos de Leitura do Ministério da Cultura.

## AÇÕES DE RESGATE DA AUTOESTIMA

A população prisional da Penitenciária Feminina Dra Maria Marigo Cardoso de Oliveira desenvolveu a primeira edição do concurso *Plantando Sementes*, onde 90 detentas concorreram em 3 categorias: simpatia, beleza e melhor redação.

O objetivo geral da ação é o de promover e resgatar a autoestima e a confiança no sentido de que mesmo detentas, as mulheres podem continuar a cultivar a vaidade e a sensualidade feminina.

O concurso teve apoio de vários empresários que mantêm contratos de trabalho com a Penitenciária e o interesse da mídia escrita e falada foi muito positivo.

Como maisações para o resgate da autoestima, essas voltadas para o melhor condicionamento físico e postura das detentas, são desenvolvidas aulas de ginástica e yoga, monitoradas por profissionais da área.

## **DANÇA CIRCULAR**

O Projeto Associação Vida e Amizade, em parceria com Valorização da Vida, é desenvolvido na Penitenciária Feminina da Capital, e tem como objetivo proporcionar de maneira lúdica, através das Danças Circulares dos Povos, vivências que permitam a reflexão e o autoconhecimento.

Através deste processo, espera-se contribuir para um ambiente menos hostil, uma comunidade mais harmoniosa e um convívio mais pleno.

Vale salientar que Danças Circulares são basicamente as danças de roda, recolhidas de diferentes partes do mundo em diferentes períodos. Existem danças muito antigas que vão passando de geração para a geração e outras coreografadas recentemente. O que caracteriza essas danças é o espírito comunitário que elas promovem.

## **CONCURSO INTERNACIONAL DE DIBUJO**

Participação dos presos do Centro de Detenção Provisória de Vila Independência no 2º concurso internacional de Dibujo para reclusos – concurso de nível internacional.

Trata-se de concurso internacional de desenhos, pinturas, artes gráficas, entre outros, analisados por jurados da Áustria, Bolívia, Senegal, Irã e Itália.

Os prêmios oferecidos são: 1º colocado, prêmio 1.000 US\$; 2º colocado, prêmio 700 US\$; 3º colocado prêmio 500 US\$ e do 4º ao 70º colocado, prêmios de 150 US\$.

## **SORRISO**

Projeto em realização no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Dr. Arnaldo Amado Ferreira, de Taubaté.

Consiste na elaboração e doação de próteses odontológicas, visando contribuir para saúde bucal dos pacientes internos, bem como contribuir para melhorar sua autoestima.

## **JORNAL POC NOTÍCIAS**

Jornal elaborado por servidores e sentenciados que objetiva o entretenimento cultural e a informação aos detentos da Penitenciária de Oswaldo Cruz.

O Centro de Trabalho e Educação em conjunto com os monitores e sentenciados elaboram a diagramação do impresso, que contém produções artísticas dos internos, informações

úteis sobre a unidade prisional e lazer. Através de apoio cultural externo, os exemplares são impressos e distribuídos dentro da unidade prisional.

## **EMPREENDEDOR**

O Projeto proporciona a integração e a melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho, através de momentos de reflexão, reciclagem de conhecimentos, atividades sócio educativas, recreativas, lazer e de promoção de saúde.

O Projeto é desenvolvido desde 2002 na Penitenciária I de Presidente Venceslau, e tem como público alvo os seus servidores. O Projeto favorece a diminuição do stress e desentendimentos no ambiente de trabalho, fortalecendo a qualidade de vida do servidor penitenciário.

## **CURSO DE LÍNGUAS**

- Oferecido na Penitenciária de Andradina, visa o aprendizado, pelo detento, de noções básicas de inglês.
- Curso de língua espanhola é realizado no Centro de Ressocialização de Araçatuba. O curso é oferecido por detentos conhecedores da língua e custeado pela Funap, com a colaboração de professora voluntária e coordenação de a professora da Unidade.

O curso tem como objetivo a compreensão oral, escrita e auditiva, assim como a produção oral e escrita da língua espanhola.

As aulas têm estratégias e recursos dinâmicos que possibilitam a imersão do aluno ao mundo lingüístico real da língua espanhola: músicas, literatura, exercícios gramaticais, lexicais e conversacionais, simulações de situações reais de acordo com os tópicos abordados, produções textuais e eventos socioculturais.

Os participantes do curso são certificados oficialmente pelo Colégio Miguel de Cervantes, de São Paulo/SP.

- Oferecido curso de língua espanhola na Penitenciária de Assis, onde um monitor preso da Funap, com formação na área, segue parâmetros curriculares e pedagógicos da Unesp, ensinando os demais detentos.
- Na Penitenciária Dr. José Augusto César Salgado, em Tremembé, é oferecido curso de inglês básico, com a finalidade de resgate da auto-estima e enriquecimento de curriculu do detento.
- Em virtude do aumento do número de detentas estrangeiras na Penitenciária Feminina da Capital, buscou-se um curso de inglês, voltado para os servidores penitenciários, a custo zero, com parceiros.
- Oferecido na Penitenciária José Parada Neto, de Guarulhos, os cursos de inglês e espanhol são coordenados pela Funap.

## **MÚSICA**

- O Projeto A Fábrica do Som é desenvolvido na Penitenciária de Andradina e objetiva ensinar a arte de leitura musical, dentro dos padrões profissionais e ensinar os educandos a manusear e aprender a tocar alguns instrumentos musicais, como saxofone, violino, flauta e outros.

O curso é ministrado por um monitor preso, contratado pela Funap. Os materiais e instrumentos musicais são fornecidos pelo próprio monitor preso, sendo que o restante dos materiais didáticos, como lápis, cadernos e outros são viabilizados pela Unidade.

- Na Penitenciária Dr. José Augusto César Salgado, em Tremembé, é oferecido curso de música para os detentos, com a finalidade do resgate da autoestima, autovalorização e profissionalização.
- Na Penitenciária de Lucélia é desenvolvido curso básico de educação musical, visando despertar no detento a importância desta arte como forma de socialização, estimulando seu intelecto e aumentando sua capacidade de raciocínio.
- A Penitenciária de Assis oferece técnicas de aprendizagem em violão popular. O professor é monitor preso da Funap, formado em música.
- No Centro de Ressocialização de Presidente Prudente há o Grupo de Repercussão Lata Velha, que tem como objetivos: o resgate da auto-estima; o desenvolvimento da coordenação motora, ritmo e sincronismo; entre outros.

As aulas em percussão ocorrem com materiais reciclados, que são confeccionados pelos detentos da Unidade.

## **MATA CILIAR**

Através da parceria entre o Instituto Penal Agrícola “Dr. Javert de Andrade” e do Projeto Micro Bacia, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, nasceu a proposta de capacitação de detentos para sua formação profissional de *restaurador florestal* de áreas de preservação permanente. Esta proposta ainda conta com a parceria da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, unidades Mirassol e Pindorama e do Instituto Florestal.

A oportunidade dos detentos trabalharem a terra para a recomposição de matas ciliares traz uma valoração humana para essas pessoas, pois além da capacitação profissional o trabalho desenvolvido por este grupo é fundamental para a sociedade por visar a preservação da água para as futuras gerações.

Os detentos são acompanhados por um técnico agrícola e um agente penitenciário. O processo é participativo onde os detentos possuem espaço para dar sugestões nas tomadas de decisão do trabalho de campo. Isto gera um sentimento de pertencimento à proposta e ao longo do tempo uma responsabilidade e zelo pelo trabalho desenvolvido.

## **INCENTIVO CULTURAL (UNESCO)**

A Diretoria de Educação do Instituto Penal Agrícola de São José do Rio Preto usualmente divulga e incentiva a população carcerária a participar de concursos. Detentos já participaram e ganharam prêmios em concursos promovidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Os finalistas têm seus trabalhos em um livro oficial publicado pela Unesco.

## **HORTA ORGÂNICA**

Mantida em uma área de 20.000 m<sup>2</sup> no Instituto Penal Agrícola de São José do Rio Preto, a horta produz cerca de 5.000 Kg de hortaliças e legumes, isentos de qualquer agrotóxico.

Esta produção é destinada ao enriquecimento da qualidade da alimentação dos detentos e funcionários e os 15% do excedente de produção são doados às instituições filantrópicas.

Vale destacar que em sintonia com a política mundial de respeito ao meio ambiente e ao ecologicamente correto, esta iniciativa serve de laboratório para as aulas práticas de manuseio de horta orgânica promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, frequentemente oferecidos aos detentos e funcionários desta Unidade.

## **HORTA MEDICINAL**

O Projeto, desenvolvido no Centro de Ressocialização de Araçatuba, tem por objetivo a utilização de plantas medicinais na redução da auto medicação e redução do uso de medicamentos em geral.

As ervas são plantadas na horta da Unidade e a substituição dos medicamentos é realizada com acompanhamento de profissionais das áreas de medicina e enfermagem.

## **RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA**

O Projeto, em desenvolvimento na Penitenciária de Assis, tem como finalidade a reposição florestal de uma área degradada por resíduos sólidos com 1,5ha.



Atingir o mais próximo possível a diversidade do ecossistema original através do plantio de mudas de espécies nativas e de ocorrência regional, observando e obedecendo a métodos que garantam a implantação de uma vegetação ambiental.

A área foi impactada pelo uso inadequado do solo, por disposição inadequada de resíduos sólidos.

## **COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO OESTE**

A Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste tem sob a sua responsabilidade 35 Unidades Prisionais.

Levando em consideração que as pessoas mentalmente saudáveis sentem-se bem consigo mesmo e com as outras pessoas e que estão sempre aptas para lidarem com as mudanças e desafios do dia-a-dia do risco de doença e de outros agravos, assegurando o acesso universal e igualit, a Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste propôs, com a intenção de desenvolver uma gestão biopsicossocial, o Programa de Ações Regionais de Promoção da Qualidade de Vida e Saúde do Servidor.

O Programa é composto por várias ações, dentre elas:

- Grupo de Acolhimento: composto por profissionais capacitados (enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, agentes de segurança penitenciária e oficiais administrativos) para fornecer amparo psicológico e acompanhamento aos servidores e seus familiares em situações de crise.
- Projeto RAPs – Rede de Atenção Psicossocial: composto por psicólogos e psiquiatras voluntários voltados para o atendimento na área da saúde mental e tratamento de dependência química.



- Projeto Lego – Liberdade e Expressão Gerando Otimismo: nesse Projeto são trabalhados temas como: flexibilidade e criatividade, informação e comunicação, responsabilidade, empreendedorismo e socialização, família como válvula de escape, doença cotidiana referente ao trabalho, motivação e qualidade de vida, com o resgate da individualidade de cada servidor penitenciário.

O Programa tem como metas reduzir o absenteísmo e os afastamentos por doenças; oferecer assistência psicológica e psiquiátrica aos servidores penitenciários e seus familiares; firmar parceria com entidades públicas e privadas para os encaminhamentos, tratamento e reabilitação dos servidores com problemas psiquiátricos, usuário de álcool e drogas.

### **COORDENADORIA DAS UNIDADES PRISIONAIS DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL**

Com o objetivo de amparar o servidor do stress pós-traumático decorrente do próprio trabalho, a Coordenadoria das Unidades Prisionais do Vale do Paraíba e Litoral firmou parcerias visando atendimento psicológico e psiquiátrico dos servidores.

Algumas dessas parcerias foram realizadas com a Universidade de Taubaté, a Faculdade de Lorena, a Universidade Paulista de São José dos Campos e a Universidade Católica de Santos, especificamente com a área de psicologia.

A Coverali também desenvolve projeto relacionado à melhoria da qualidade de vida e de saúde dos servidores públicos, por meio da implantação e gerenciamento de ações de prevenção e promoção em saúde nos ambiente de trabalho.

## **PINTANDO A LIBERDADE**

Atualmente 200 detentos estão incluídos no Projeto Pintando a Liberdade, onde são confeccionadas bolas esportivas.

## **FEIRA DO PRESIDÁRIO**

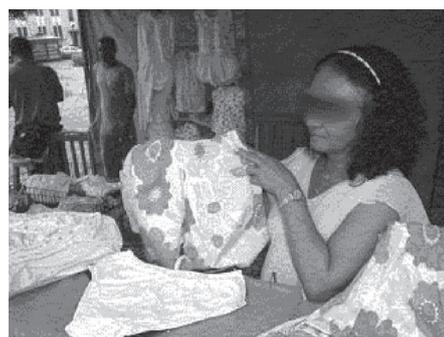


Bastante conhecida e freqüentada pela população sergipana, a feira atrai pessoas de diversos lugares. Todo o material é confeccionado por presos em três marcenarias, localizadas no Presídio de Areia Branca e no Presídio de Nossa Senhora da Glória.

A Sejud é a principal incentivadora do evento, e fornece o caminhão para transporte das peças a serem comercializadas, entregando as mesmas ao comprador.

A feira é realizada três vezes por ano pela Secretaria, através do Projeto Pintando a Liberdade.

Toda a renda arrecadada é revertida para ajudar as famílias dos presidiários, que recebem alimentação e segurança por parte da Sejud.



## **VARA DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS**

Sergipe possui um trabalho de penas e medidas alternativas protagonizado pelo Poder Judiciário na comarca de Aracaju, através da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas, com grande impacto na construção de políticas públicas de inclusão social sobre a temática.

Destaca-se também pela confiabilidade dos dados produzidos pelo Programa de Acompanhamento das Penas e Medidas Alternativas – PAMPA que se tornou referência nacional para o desenvolvimento de um sistema de gestão integrado de penas e medidas alternativas.



## **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Em parceria com a Universidade de Tocantins, são realizados cursos de pós-graduação, utilizando o sistema EAD – Educação à Distância.



## **PINTANDO A LIBERDADE**

Parceria firmada com o Governo Federal, através do Ministério do Esporte, e a Secretaria de Esporte e Lazer – Seel.

Os detentos passam por um período de capacitação e treinamento realizados por profissionais qualificados na confecção de bolas.

## **INCLUSÃO DIGITAL**

Através de parceria com o Senac, está sendo ofertado curso de informática na Unidade de Tratamento Penal de Barra da Grota – em Araguaína e na CRS Luz da Manhã – em Gurupi.

O Senac forneceu 20 máquinas e 1 professor, que será o responsável por qualificar o reeducando como multiplicador.

## **PENAS ALTERNATIVAS**

Tocantins possui um trabalho de penas e medidas alternativas protagonizado pelo Poder Judiciário na comarca de Palmas, através da Central de Execução de Penas e Medidas Alternativas – CEPEMA vinculada à Vara de Execução Penal.

Destaca-se também pelo desenvolvimento de projetos sociais de inclusão social articulados com o poder público local e o SENAI, envolvendo os cumpridores de penas e medidas alternativas.



## COLABORADORES

### ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

	IAPEN - INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ACRE gabinete.iapen@ac.gov.br
	SEDS - SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL DE ALAGOAS <a href="http://www.seds.al.gov.br">http://www.seds.al.gov.br</a>
	SEJUS - SECRETARIA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS SO AMAZONAS <a href="http://www.sejus.am.gov.br">http://www.sejus.am.gov.br</a>
	IAPEN - INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA/SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAPÁ <a href="http://www.sisp.ap.gov.br">http://www.sisp.ap.gov.br</a>
	SAP - SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS PENAI, VINCULADA À SJCDH - SECRETARIA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DA BAHIA <a href="http://www.sjdh.ba.gov.br">http://www.sjdh.ba.gov.br</a>
	COSIPE - COORDENADORIA DO SISTEMA PENAL, VINCULADA À SEJUS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA DO CEARÁ <a href="http://www.sejus.ce.gov.br">http://www.sejus.ce.gov.br</a>
	SESIPE - SUBSECRETARIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO, VINCULADA A SSP - SECRETARIA DE ESTADO E SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL <a href="http://www.buriti.df.gov.br">http://www.buriti.df.gov.br</a>
	SASP - SUBSECRETARIA PARA ASSUNTOS PENAI, VINCULADA À SEJUS - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA DO ESPÍRITO SANTO <a href="http://www.sejus.es.gov.br">www.sejus.es.gov.br</a>
	SSP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA <a href="http://www.ssp.go.gov.br/">http://www.ssp.go.gov.br/</a>
	SECRETARIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, VINCULADA À SESEC - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA CIDADÃ DO MARANHÃO <a href="http://www.sesec.ma.gov.br">http://www.sesec.ma.gov.br</a>
	SUAPI - SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL, VINCULADA À SEDS - SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL DE MINAS GERAIS <a href="http://www.seds.mg.gov.br">http://www.seds.mg.gov.br</a>
	AGEPEN - AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO, VINCULADA À SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DO MATO GROSSO DO SUL <a href="http://www.sejusp.ms.gov.br/">http://www.sejusp.ms.gov.br/</a>
	SAJU - SECRETARIA ADJUNTA DE JUSTIÇA, VINCULADA À SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DO MATO GROSSO <a href="http://www.seguranca.mt.gov.br">http://www.seguranca.mt.gov.br</a>

	SUSIPE - SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ gabinete@susipe.pa.gov.br
	SECAP - SECRETARIA DE ESTADO DA CIDADANIA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DA PARAÍBA <a href="http://www.paraiba.pb.gov.br">http://www.paraiba.pb.gov.br</a>
	SERES - SECRETARIA DE RESSOCIALIZAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO <a href="http://www.seres.pe.gov.br">http://www.seres.pe.gov.br</a>
	SECJUS - SECRETARIA DA ESTADO DA JUSTIÇA DO PIAUÍ <a href="http://www.secjus.pi.gov.br">http://www.secjus.pi.gov.br</a>
	DEPEN - DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO DO ESTADO, SUBORDINADO A SEJU - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA DO PARANÁ <a href="http://www.pr.gov.br/seju">http://www.pr.gov.br/seju</a>
	SEAP - SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO RIO DE JANEIRO <a href="http://www.seap.rj.gov.br">http://www.seap.rj.gov.br</a>
	SEJUC - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO RIO GRANDE DO NORTE <a href="http://www.sejuc.rn.gov.br">http://www.sejuc.rn.gov.br</a>
	SEJUS - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA <a href="http://www.sejus.ro.gov.br">http://www.sejus.ro.gov.br</a>
	SEJUC - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DA CIDADANIA DE RORAIMA <a href="http://www.sejuc.rr.gov.br">http://www.sejuc.rr.gov.br</a>
	SUSEPE - SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS, SUBORDINADA À SSP - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL <a href="http://www.sjs.rs.gov.br">http://www.sjs.rs.gov.br</a>
	DEAP - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL, VINCULADO À SSP - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO CIDADÃO DE SANTA CATARINA <a href="http://www.ssp.sc.gov.br">http://www.ssp.sc.gov.br</a>
	SEJUC - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA DE SERGIPE <a href="http://www.sejuc.se.gov.br">http://www.sejuc.se.gov.br</a>
	SAP - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DE SÃO PAULO <a href="http://www.sap.sp.gov.br">http://www.sap.sp.gov.br</a>
	SECIJU - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA DE TOCANTINS <a href="http://www.to.gov.br">http://www.to.gov.br</a>



